

COMPLETO SACRIFICIO DO POVO: NÃO HA CARNE!

Greve em Mogi das Cruzes!

Mogi das Cruzes, 25 (Riopress) — Estourou nesta cidade uma greve dos operários da Tecelagem José Kalli, que pleiteiam aumento de salários, estipulando em quarenta por cento. O movimento paralisou a indústria têxtil local, com prejuízo de milhares de reais.

Segundo consta, a comissão de operários que foi a São Paulo em busca de apoio, não conseguiu êxito.

Excursão artística britânica à América do Norte

LONDRES. (B.N.S.) — Acaba de ser anunciado que o famoso grupo teatral de interpretes de Shakespeare, de Stratford, está pronto para fazer uma "tournee" na América do Norte. Foi proposto que a excursão se realize imediatamente após o término da estação artística deste ano, abrangendo os planos representações durante um mês, no Canadá, seguidas de uma visita de seis semanas aos Estados Unidos, incluindo uma permanência de quatro semanas em New York, com a apresentação de um programa de três peças.

Indústria, recebeu resposta negativa aos seus protestos de aumento de salários.

CENTENAS DE OPERÁRIOS APOIAM O MOVIMENTO

Cerca de cento e tantos operários estão apoiando o movimento grevista. Há tendência para que outras classes venham a apoiar o movimento paralisando a produção de tecidos, já estando várias coletividades em ação consultando as suas respectivas entidades patronais, reivindicando aumento de salários.

Sabe-se que o Delegado Regional do Trabalho deverá seguir para este município a fim de resolver o impasse.

O Governador Ademar de Barros deve chegar, hoje, ao Rio

O Sr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo deve chegar hoje ao Rio. A viagem do Governador Paulista não se prende em absoluto a nenhum motivo político.

O Sr. Ademar talvez regresse amanhã mesmo a S. Paulo.

AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS NÃO ENCONTRAM SOLUÇÃO PARA O GRAVE PROBLEMA

O problema do abastecimento de carne à população do Distrito Federal, continua na ordem do dia, preocupando a gregos e troianos, mas sem solução prática por enquanto.

As autoridades governamentais, que se reuniram ontem, não chegaram a uma conclusão.

"TÍCIAS" pode apurar ontem em fonte merecedora de toda a confiança. (Conclui na pág. 2)

OTEMPO-HOJE

Instável
Máxima: 37,0
Mínima: 23,0

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 26 de março de 1949 | N.º 70 | 12 Págs.

RECORREM OS TINTUREIROS AO MINISTRO DO TRABALHO

Acusam a Comissão Local de Preços por não proceder um levantamento nas lavagens de roupas

A diretoria do Sindicato dos Tintureiros do Rio de Janeiro, e vários elementos dessa classe, acompanhados do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho.

Nesse ensejo os proprietários das tinturarias foram comunicados pelo titular da pasta do Trabalho a difícil situação em que se encontram em virtude da portaria de tabelamento da Comissão Local de Preços, a qual segundo sustentam não obedece aos preços firmados pelo órgão central, isto é, a C.C.P., que na última reunião, determinou a redução da mencionada portaria.

Allegaram os tintureiros, que conforme ficou positivado na C.C.P., não foi feito nenhum levantamento ou apurado o custo exato dos serviços de lavagens de roupas e que nessas condições, o tabelamento firmado pela Comissão Local, foi sem base, inócuo, e não poderia ser posto em execução. Os tintureiros disseram que no caso existe uma divergência entre a C.C.P. e a C.L.P.

Por fim sugeriram ao Ministro Honório Monteiro, que o processo fosse avocado e procedido imediatamente o levantamento do custo desses serviços, para então serem firmadas as bases de um novo tabelamento. O Ministro ficou de estudar o assunto.

O Presidente da República em visita à Companhia Hidrelétrica do S. Francisco

3. Execlia. percorreu as instalações da sede e se inteirou minuciosamente do desenvolvimento dos trabalhos - Distribuição e preço da energia - 6 milhões de brasileiros vivem na zona que será beneficiada - No próximo mês, serão iniciadas as obras do conjunto residencial de Paulo Afonso



O Coronel Carlos Berenhauer, quando fazia uma exposição sobre os trabalhos da construção de Paulo Afonso

O Presidente da República visitou na manhã de ontem, acompanhado do ministro José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do Capitão Edulo Jorge de Melo, Adjunto de Ordens, as instalações da administração central da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, situada à rua Visconde de Inhauma, 134, nesta Capital.

S. Ex., ali chegou às 9 horas, sendo recebido pelo presidente da Companhia, Eng. Alvaro de Sousa e pelos Srs. Cel. Carlos Berenhauer, Diretor Comercial, Ovídio Mascareñas Peraz, Diretor Técnico e

Adolindo Magalhães de Oliveira, Diretor Administrativo.

Encontraram-se presentes, ainda, os ministros da Agricultura, Fazença e Viçoso, respectivamente. Senhores Daniel de Carvalho, Correia e Castro e Clóvis Pestana, o deputado Artur de Sousa Costa, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o deputado Manoel Novais, presidente da Comissão Parlamentar do São Francisco, Engenheiro Paulo Beltrão de Queiroz, Superintendente da Companhia do Vale do São Francisco e os respectivos diretores, engenheiros, Oscar Spindola Guedes e Lucas Lopes, Srs. João Maurício de Medeiros e Altin Pedro, do

Conselho Fiscal da C.H.E.S.F., Engs. Mário Pinto, Diretor Geral do D.N.P.M. e Valdemar de Carvalho, Diretor da Divisão de Água do Ministério da Agricultura.

No 15.º andar, o Presidente Eurico Dutra percorreu os escritórios e instalações da Companhia Hidrelétrica, encaminhando-se ao gabinete da Presidência, de onde iniciou a visita.

ESTACÃO DE RÁDIO
A Companhia Hidrelétrica já dispõe de uma estação radioelétrica — sistema que permite a comunicação direta entre a administração da Presidência, de onde iniciou a visita.

(Conclui na pág. 2)

A malária, magno problema nacional

Encara-o, à luz da mensagem presidencial, o Dr. Mário Pinotti, Diretor do Serviço Nacional de Malária — Um milhão e duzentos mil prédios dedetizados em 1948 e três milhões em 1949 — Reduzida a termos mínimos a incidência do impaludismo no país

A propósito da mensagem apresentada ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1949, pelo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, tivemos oportunidade de ouvir o depoimento do Dr. Mário Pinotti, Diretor do Serviço Nacional de Malária, que assim se expressou:

MEDIDAS DE PROTEÇÃO
— Deve a Nação inúmeros serviços, tanto no terreno administrativo quanto no político, a atividade pública que se vem desenvolvendo nesta etapa constitucional da vida do país. A perfeita compreensão das realidades e dos destinos do Brasil, aliada a um patriotismo sadio e vigilante, tem inspirado ao Governo da República as mais seguras e fecundas medidas necessárias à promoção do bem geral.

A mensagem do Chefe da Nação dando conta do estado dos negócios públicos e solicitando as medidas indispensáveis ao progresso material e cultural de nosso povo constitui, por um lado, um relato completo de providências administrativas que correspondem aos reclamos gerais e por outro, denuncia em sua simplicidade os inestimáveis benefícios proporcionados à comunidade brasileira.

NÃO CESEM O TRABALHO NEM O PROGRESSO

— As realizações que se podem ver e sentir no precioso documento oferecido ao Congresso e portanto à Nação, servem a nós brasileiros para que as sintamos não somente como expressão aritmética de nosso trabalho e de nosso progresso, senão também, como fonte de emulação a todos os brasileiros para que não cessem de trabalhar e não cesse o Brasil de progredir.

A CAMPANHA CONTRA O IMPALUDISMO

— Como Diretor do Serviço Nacional de Malária, certamente dos aspectos que mais me impressionaram no correr da atividade administrativa de que a mensagem nos dá conta, foi o das campanhas de saúde, entre as quais avulta a movida contra o impaludismo, efetivamente a mais perniciosa das endemias rurais, não só pela amplitude das zonas de sua incidência, como pelas consequências econômicas do mal.

Frisa a mensagem, com acerto, que

o objetivo que alguns anos atrás parecia inatingível — a libertação de cerca de 8 milhões de brasileiros vitimados pelo flagelo da malária — começa a oferecer possibilidade de ser alcançado, em virtude do desenvolvimento que teve a campanha desencadeada pelo Governo, que agora promete frutificar de maneira a mais auspiciosa.

3 MILHÕES DE CASAS DEDETIZADAS

Após ligeira pausa, o nosso entrevistado prossegue:
— Contribuiu para animar a administração pública nesta tarefa extraordinária, o descobrimento de novos agentes de profilaxia e terapêutica da doença, que os progressos científicos permitiram fossem utilizados com maior eficiência. Neste particular, a mensagem revela as impressionantes vitórias que se colheram nos esforços despendidos pelo Governo Federal, que nos dois últimos anos promoveu uma mobilização de forças sem similar em todo o mundo: das duzentas e oitenta e cinco casas dedetizadas em 1945, o Serviço Nacional de Malária, em 1948, promoveu a aplicação do poderoso inseticida em um milhão e duzentos mil prédios residenciais.

(Conclui na pág. 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

No Rio, por algumas horas, o Sr. Morvan Figueiredo

O EX-TITULAR DO TRABALHO TERIA ATENDIDO A UM CHAMADO URGENTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Viajando por via aérea, chegou ontem pela manhã a esta Capital, o senhor Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em companhia de numerosos conselheiros de industriais paulistas, que veio ao Rio, tratar de medidas que

estão na dependência da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Em aqui chegando, o Sr. Morvan Figueiredo, esteve no Hotel e depois de ter conferenciado com o General Eurico Gaspar Dutra, seguiu

para o Banco do Brasil, onde manteve prolongada conversação com os seus dirigentes. O ex-titular da pasta do Trabalho, ao que se afirma, veio ao Rio, a chamado com urgência, pelo General Eurico Gaspar Dutra e outros, acerca da política econômica e da situação do país.

Comentário do dia

Ora, o Dito Costa Netto!

Esse velho frascário que se chama Benedito da Costa Neto, acaba de nos dar um flagrante sem retoques da realidade democrática dutrista, afirmando corajosamente a um repórter que o Governo Federal não vai intervir em S. Paulo, porque este Estado já está sob a tutela do Catete. Isto foi dito com todas as letras e teve, num vespertino, o destaque habitualmente concedido às grandes catástrofes.

Em verdade é difícil a gente admitir o que com tanta sem cerimônia vem de ser afirmado pelo ex-Ministro da Justiça — um Estado da Federação com um governo eleito legitimamente pelo povo e legitimamente empossado estar sob a tutela do Governo Federal enquanto os demais seguem tranquilamente dentro das suas autonomias. Positivamente não entenderíamos mais nada, se não soubéssemos que o que disse o Benedito não passa de besteira grossa.

De qualquer maneira o que acaba de ser divulgado demonstra bastante o clima de partidarismo que vem nortando a política do Catete.

Ontem, era o encontro de Petrópolis, onde não só se deu uma prova pública de descortesia para com o P. S. D., como se evidenciou a nenhuma vontade presidencial de acolher à volta da sucessão todos os partidos nacionais. Agora é o Dito Costa Neto clamando aos quatro ventos que a autonomia de um Estado — justamente o mais importante da Federação — está sob tutela do Governo Federal. Isto lá fora vai ter uma repercussão desastrosa para a nossa democracia e inclusive, deixará muito mal o Presidente da República ao correr da sua projetada viagem aos Estados Unidos.

Nesta história toda de S. Paulo, há a considerar o seguinte: ou o Sr. Ademar de Barros é o representante legítimo da soberania popular e, consequentemente, dirige autonomamente o seu Estado, ou S. Excia. está ilegitimamente nos Campos Eliseos e, como tal, não pode ficar mais um minuto sequer à frente dos paulistas. Sim, porque Governador legítimo, mas sob a tutela do Catete é que não pode ser! Isso é uma lição de Direito que só mesmo dentro da cabeça do velho estadista de Rio Preto. Em outras palavras: isso é asneira cabeluda...

ALEXANDRE KONDER

Completo sacrifício...

(Conclusão da pág. 1)
fé, a esta altura dos acontecimentos, nem mesmo um aumento de preços ao produto, que diga-se de passagem já é vendido exorbitantemente, resolveria a séria questão, uma vez que a suspensão do racionamento, elevou o consumo três vezes mais no Rio de Janeiro.

No ano passado, foram consumidos, somente no Distrito Federal, 78 milhões de quilos e foi o que se viu muita gente ficava na contingência de apreciar um pedaço de carne três vezes por semana. Veio, então a liberação total e, então até 30 de julho, o consumo aumentou de maneira assustadora, não havendo como era de esperar, o controle da charqueada e chegou-se a abater cerca de 40.000 cabeças de gado a mais.

SAFRA DEFICIENTE
A presente época, é anunciada como a época de abundância de carne e a safra já se faz deficiente, no abastecimento. Há açougues que estão recebendo um terço a menos do que encomendam e o povo é obrigado a ir para a fila as primeiras horas da madrugada para poder adquirir o produto.

Para sanar essa questão alimentar, torna-se necessário o

O Chefe do Governo fez-se representar na Inauguração do Seminário de Petrópolis

O Presidente da República fez-se representar pelo Coronel Osmar Soares Dutra como representante do P. S. D., na inauguração do Seminário de Petrópolis.

No Catete o Diretor da Central do Brasil

Esteve no Palácio do Catete o General Durval de Brito e Silva, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia de inauguração da tração elétrica entre as estações de Japeri e Barra do Piraí, a realizar-se no dia 29 do corrente mês.

retorno da política de racionamento, ou importação de carne do estrangeiro. Quanto ao fornecimento de gado pelas charqueadas do Brasil Central, alegam os frigoríficos que com os meios de comunicação deficientes o gado perde muito de seu peso e estabelece uma grande quebra na balança comercial, ocasionando até grandes perdas em dinheiro.

Despacharam com o Presidente da República os Ministros da Aeronáutica e da Fazenda

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, e Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica; e, em audiência, o General Antônio José de Lima Camara, Chefe de Polícia.

Tomada de contas na Confederação dos Trabalhadores no Comércio

Reuniram-se, hoje, às 10 horas, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, para apreciar a liquidação e conhecimento do balanço financeiro de 1939, bem como, as previsões orçamentárias para 1950.

O Presidente da República mandou cumprimentar o Ministro da Grécia pela passagem do aniversário da Independência do seu país

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Almeida Lourenço, chefe do Consulado da Grécia em Petrópolis, ao Sr. Dimitri Arghyropoulos, Ministro da Grécia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Câmara dos Deputados

Uma séria acusação ao Hospital dos Servidores do Estado onde está recolhido o Deputado Graccho Cardoso — O Deputado Berto Condé respondeu ao Sr. Costa Netto, em defesa do Sr. Ademar de Barros

Não foi das mais movimentadas a sessão de ontem no Palácio Tiradentes e, tanto assim que não chegou a ser aprovada um só dos projetos constantes da ordem do dia. Toda essa segunda parte foi tomada em discussões sobre os projetos, justificativas, nada porém de substanciais.

No expediente o Senhor Plínio Lemos apresentou um projeto dispondo sobre desapropriação de terras no Polígono das Secas, no nordeste, para distribuição por hectares dos lavradores que queiram promover o desenvolvimento da agricultura. Essas terras serão pagas a longo prazo.

O Sr. Erasto Gastertern, apresentou um projeto equiparando os antigos pensionistas ferroviários aposentados, em data anterior aos da recente lei aprovada pelo Congresso.

O Sr. Café Filho deu conhecimento a casa da resposta do diretor do Departamento Nacional de Educação, Sr. Lourenço Filho, a requerimento seu, sobre a Campanha da Alfabetização dos Adultos. Comentando os dados fornecidos na resposta, o Sr. Café Filho afirma verificar, que a distribuição das verbas vultosas distribuídas pelos Estados, corresponde paralelamente ao número de analfabetos do país.

A MALÁRIA, MAGNO PROBLEMA...

(Conclusão da página 1)
número que, no presente exercício, deverá alcançar a etapa dos três milhões de casas em todas as áreas malarígenas do Brasil. Simultaneamente, a assistência medicamentosa, em larga escala, posta ao alcance dos necessitados, tem sido o grande caminho para restituir aos afeitos parolíticos do homem do campo amedrontado pela moléstia, reduzindo ao mesmo tempo o coeficiente de mortalidade, resultante lógica da possibilidade que é dada ao nosso homem rural de reagir à infecção, graças, reflete aos cuidados permanentes e prontos, promovidos pelas Unidades Distribuidoras de Antimaláricos. Já se encontram ativamente em funcionamento no país cerca de 15 mil unidades distribuidoras de medicamentos, através das quais lograram me-

Expansão da indústria química na África do Sul

LONDRES. (B.N.S.) — Um importante plano para a expansão da indústria química na África do Sul será realizado com aparelhagem construída por uma empresa britânica. O plano tem o objetivo de tornar a União Sul-Africana independente em azoto fixado, por meio da atual produção de amoníaco. O plano será levado a efeito nas instalações da firma construtora (Power Gas Corporation de Stockton ou Tees). Já instalou 118 usinas desse tipo em diversas partes do mundo (Canadá, China, Rússia, Austrália, Holanda) com capacidade total de cerca de 500.000 metros cúbicos de gás por hora.

O novo "Milagre de Lourdes" no Württemberg

Formou-se pouco a tenda de um novo "Milagre de Lourdes" na pequena aldeia de Wudtemberg, Tannhausen (zona americana). Pauline Hammele, de 42 anos, afirma ter-lhe aparecido des vezes desde Agosto de 1947. "Nossa Senhora com uma coroa de ouro e um rosário". Esta notória rhamou dezenas de milhar de fies e Tannhausen. O Deputado Católico em Rottengurg e o Ordinário episcopal em Rottengurg requeiram-se a ver um milagre de viriand episcopal pela sra. Hammele. Pauline Hammele, a esposa de um pequeno lavrador, é mãe de quatro filhos. Afirma, que entre outros casos, em 10 de Maio de 1948, viu "sulto do tamanho de uma pessoa" a intima-la a erigir uma canela num campo próximo da aldeia. Como esta aparição lhe havia sido anunciada e ela comunicou facto a outras pessoas, milhares de curiosos e fies reuniram-se no local no dia marcado. A Igreja não consentiu-se uma que se ficasse uma capela. Com os donativos dos visitantes, construiu-se uma modesta capela de madeira com uma cruz e um quadro de Nossa Senhora junto da qual se rezar as orações muitos fies.

Sobre o estado de saúde do Vice-Presidente da Câmara, o Sr. Rui de Almeida informou que o Sr. Graccho Cardoso continua passando mal recolhido a um péssimo quarto no Hospital dos Servidores do Estado. Solicitou assim assistência médica para o colega enfermo, a fim de lhe serem ministrados os seus medicamentos. Pediu ainda a nomeação de três deputados para constatarem as irregularidades naquele Hospital.

Respondendo aos discursos do deputado Costa Netto, deputado Berto Condé fez a defesa do governador Ademar de Barros destruído as acusações de violências, prisões e ameaças a elementos a oposição.

Na Diretoria Técnica, teve S. Ex. oportunidade de ouvir uma exposição completa feita pelo coronel Carlos Berenhauer, sobre o estudo da zona, exposição que revelou dados curiosíssimos quanto à distribuição e preço da energia produzida na região. Como se sabe, a Companhia tem por objetivo o aproveitamento hidroelétrico do São Francisco progressivo da energia hidráulica do São Francisco, no trecho de Jazzeiro a Piranhas, e para fornecimento de força numa área abrangida por uma circunferência de 450 quilômetros de raio, partindo da Cachoeira de Paulo Afonso.

Em consequência, isto é, com a realização do grande plano governamental ora em execução, salientou o orador as atividades econômicas que se poderão desenvolver na bacia Sanfrancescana com a possibilidade do fornecimento de K.W. a 0,35. Essas atividades econômicas são a indústria metalúrgica, principalmente na parte do Alto São Francisco e o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, com o auxílio da irrigação e da eletrificação rural em outras partes da bacia superior. No Baixo São Francisco, igualmente essas atividades econômicas.

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu não tomar conhecimento do recurso do PSD

NATAL, 23 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, julgando o recurso do PSD contra o ato do seu presidente, que expeliu diploma de suplente de senador a Kerginaldo Cavalcanti, que pôde assumir a cadeira vaga com a morte do senador João Camara, resolveu, por maioria, preliminarmente, não tomar conhecimento do recurso.

Votaram favoravelmente à admissão do recurso o relator Lins Baia, e o Juiz Eurico Montenegro, tendo votado pela preliminar levantada pelo Juiz João Maria, além deste, o desembargador Canidê Carvalho e o Juiz Vicente Fache.

A preliminar de João Maria era se o presidente do TRE exorbitaria de suas funções, mandando entregar o extrato na data da proclamação a um interessado que a requerera, e se desse ato poderia haver recurso. O parecer do Procurador Anselmo Cortez, foi pela rejeição.

Na dianteira os automóveis britânicos

LONDRES. (B.N.S.) — De acordo com informes procedentes de Genebra, os automóveis britânicos estão causando ótima impressão na exposição ali realizada, a julgar pelas encomendas vindas de todo o continente. O correspondente automobilístico do "Financial Times" diz que automóveis de alto preço, como o "Bentley", vende-se bem que um luxuoso "Rolls Royce" foi vendido no primeiro dia da exposição. Os carros populares, como o "Standard Vanguard" e "Hilman Mira", estão fazendo boa figura em confronto com os tipos similares italianos e franceses, apesar do custo mais elevado do frete. O Diretor da Austin Export Corp. Sr. G.W. Harrison, declarou durante um jantar promovido pela exposição de Genebra: As condições do mercado estão mudando rapidamente, de maneira intensa para "oferta abundante". A casa Austin vem observando a mudança desde cerca de um ano, não apenas na Suíça, mas no mundo inteiro. A redução dos preços, mesmo em algumas libras, criou o

Reestruturação nos quadros de várias Autarquias

JÁ ESTA PRONTO UM ESTUDO A RESPEITO DO PESSOAL DO S. A. P. S.

Sob a presidência do Sr. Olavo Siqueira, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, reuniu-se, ontem, a Comissão de Reestruturação dos Quadros dos Funcionários do S. A. P. S. No decorrer dos trabalhos, foi aprovado um plano de enquadramento, o qual depois de apreciado pelo Sr. Honório Monteiro, deverá ser submetido ao Presidente da República.

O Presidente da República...

(Conclusão da página 1)
nistradora central e os escritórios de Paulo Afonso, Salvador e Recife em telefonia e telegrafia. Depois de percorrer a estação de Rádio e Presidente Eurico Dutra passou à Diretoria Administrativa examinando a Seção de Ações e a Telemetria, onde tomou conhecimento do processo de contabilização da Companhia, feito mecanicamente e com apenas 4 funcionários.

S. Ex. percorreu as dependências da Diretoria Comercial, verificando ali vários gráficos sobre a oferta e manipulação de dados sobre os mercados da energia e estudo do plano de fomento de consumo baseado no Plano de Produção em Paulo Afonso, da energia barata.

DISTRIBUIÇÃO E PREÇO DA ENERGIA

Na Diretoria Técnica, teve S. Ex. oportunidade de ouvir uma exposição completa feita pelo coronel Carlos Berenhauer, sobre o estudo da zona, exposição que revelou dados curiosíssimos quanto à distribuição e preço da energia produzida na região. Como se sabe, a Companhia tem por objetivo o aproveitamento hidroelétrico do São Francisco progressivo da energia hidráulica do São Francisco, no trecho de Jazzeiro a Piranhas, e para fornecimento de força numa área abrangida por uma circunferência de 450 quilômetros de raio, partindo da Cachoeira de Paulo Afonso.

Em consequência, isto é, com a realização do grande plano governamental ora em execução, salientou o orador as atividades econômicas que se poderão desenvolver na bacia Sanfrancescana com a possibilidade do fornecimento de K.W. a 0,35. Essas atividades econômicas são a indústria metalúrgica, principalmente na parte do Alto São Francisco e o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, com o auxílio da irrigação e da eletrificação rural em outras partes da bacia superior. No Baixo São Francisco, igualmente essas atividades econômicas.

A República de Costa Rica adere à Organização Mundial de Saúde

LAKE SUCCESS (USIS) — A Constituição da Organização Mundial de Saúde (WHO), ratificando o tratado de Saúde (WHO), tornou-se o 60º membro da mesma.

A Costa Rica é a 12ª república americana a aderir a WHO. Assim que mais duas nações americanas aderiram o Bureau Pan-Americano de Saúde — uma importante organização sanitária composta de todas as 21 nações americanas — se tornará oficialmente a unidade regional representativa da WHO no hemisfério ocidental. Um acordo temporário entre o Bureau e a WHO entrou em vigor em 1º de Março.

Entre as nações americanas que procederam a Costa Rica como membros da WHO figura o nome do Brasil.

NO MUNDO DO RADIO Por Al Neto

Primeira novela a ser transmitida por televisão intitulada-se Estes São Meus Filhos, e tem tudo o que as novelas radiofônicas costumam ter: problemas, crises, senhoras mais ou menos histéricas solteiras e os inevitáveis momentos românticos. Comenta Jack Gould, do New York Times: "A única coisa em que difere das novelas radiofônicas é que nós temos não somente que ouvir mas somos também obrigados a ver esta coisa".

A National Broadcasting Company, que está apresentando a primeira novela por televisão, não participa da opinião irônica o editor de rádio do Times. Assim é que, diariamente, de segunda sexta-feira, as cinco horas da tarde, Estes São Meus Filhos parece nas telas de televisão norte-americanas.

empate a cabo um plano de modernização da fábrica, do qual uma terceira parte já está executada, e que por isso poderá enfrentar o acréscimo dos custos.

dramento, o qual depois de apreciado pelo Sr. Honório Monteiro, deverá ser submetido ao Presidente da República.

O Presidente da República...

cas encontrarão largo campo e compreenderão a agricultura e a pecuária, interessando também ao desenvolvimento da indústria pela existência da energia irradiada de Paulo Afonso e demais quedas d'água que vão de Itapicira a Rodovia.

COMUNICAÇÃO RODOVIÁRIA

No grande mapa da área de Paulo Afonso, que o Presidente da República examinou detalhadamente estão assinaladas as rodovias que cortam a zona em estudo, isto é: a Transnordestina, Central de Pernambuco, Central de Alagoas, Central de Sergipe, Central da Paraíba e Salvador Paulo Afonso.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Estas rodovias, ligando as capitais, cortarão a zona beneficiada e darão acesso a Paulo Afonso, através de ligações subsidiárias de acordo com o programa proposto pelo Governo. Também há a considerar, de futuro, a eletrificação ferroviária, o que está previsto no sistema. A região é servida por duas ferrovias, a Great Western, que opera em Pernambuco, Alagoas e Paraíba; e a Leste Brasileiro, servindo aos Estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco. A região abrange 219.998 quilômetros quadrados com uma população calculada em mais de seis milhões de habitantes que vivem em precárias condições.

O fornecimento da energia a esse vasto trecho do nosso território, será feito considerando 3 aspectos essenciais: primeiro, o critério segundo o qual uma parte da energia a ser gerada em Paulo Afonso deverá ser destinada ao desenvolvimento da industrialização de recursos naturais já em exploração, melhorando-lhes o rendimento e visando a elevação do nível de vida das populações; o segundo o de que uma outra parte da energia deverá ser aplicada à eletrificação rural; e terceiro, o de destinar uma outra parte a indústrias em que a energia elétrica seja elemento preponderante; principalmente as que possam encontrar mercado para seus produtos na região.

A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA

A construção do sistema de Paulo Afonso se fará por etapas na medida da urgência dos suprimentos de energia elétrica necessária aos centros consumidores da região.

A primeira etapa compreenderá a instalação de duas unidades geradoras de 60.000 kw, e mais o lançamento dos seguintes troncos de transmissão (220 kw): Norte (Paraíba e Pernambuco), Baixo São Francisco (Alagoas e Sergipe) e Sul (Bahia), com as respectivas sub-estações abaixadoras terminais.

A 2ª etapa (180.000 Kw em Paulo Afonso), além do equipamento adicional na Usina, prevê o lançamento de 100 km. de linha de penetração no vale do São Francisco e as correspondentes sub-estações abaixadoras. Uma 3ª etapa (240.000 kw) sendo prevista a extensão da linha de penetração no vale do São Francisco, com as respectivas sub-estações abaixadoras.

A 4ª etapa corresponderá à instalação da 5ª unidade em Paulo Afonso (300.000 kw). O tronco Norte (Pernambuco e Paraíba) provavelmente exigirá a duplicação da linha de transmissão. Foi prevista a extensão da linha de penetração no vale do São Francisco, para o total de 300 km., com as correspondentes sub-estações transformadoras.

CONSTRUÇÃO DE CASAS E

HOTÉIS EM PAULO AFONSO

Por último, o engenheiro Olavo Moricones Ferraz, diretor técnico, expôs ao presidente da República com o auxílio de fotografias e plantas os estudos feitos pela Companhia.

Desde o levantamento topográfico até os detalhes do levantamento batimétrico e das sondagens geológicas, fazendo a apreciação das concepções de exigência do aproveitamento da cachoeira, concluindo por mostrar o projeto resultante da sua concepção n.º 4 da Companhia.

Esse projeto foi apresentado em detalhes e acompanhado de planta de um tipo econômico de habitação planejado para a zona e cujo início das obras terá lugar no próximo mês de abril.

Às 11 horas, S. Ex. depois de visitar todas as dependências da Companhia, retirou-se.

Caos administrativo

OS vespertinos de ontem noticiaram que os Ministros do Trabalho e da Agricultura e os Diretores do Departamento Nacional de Imigração, do Departamento de Terras e Colonização e do Conselho Nacional de Imigração, estiveram novamente reunidos para elaborar um plano de imigração.

A notícia sugere de imediato dois contentários.

E', realmente, incrível que somente agora se estejam elaborando planos para colocação de imigrantes no país, quase quatro anos depois de terminada a guerra e quando outros países já receberam a nata dos deslocados e refugiados europeus, empregando-os adequadamente nos vários setores de suas atividades econômicas. Nada explica nem justifica a imprevidência com que os poderes públicos encaram o assunto, que somente agora está sendo objeto de estudos e de planejamento. Ninguém ignorava que, terminada a conflagração, grandes massas de imigrantes afuariam aos países em que há escassez de mão de obra e perspectivas de prosperidade. Naturalmente, um regime de portas abertas para entrada franca de todos os desajustados, deslocados e refugiados, que perderam suas propriedades, seus empregos e mesmo suas Pátrias, não nos conviria. A seleção impunha-se em todos os países necessitados de braços.

Já na Conferência Internacional do Trabalho, de Filadélfia, um nosso companheiro, representante do Brasil naquela assembléia, teve ocasião de apresentar uma tese, aliás aprovada, sobre a seleção de imigrantes. Entretanto, apesar de ser da autoria da Delegação brasileira, as conclusões dessa tese não foram tomadas em consideração pelo nosso Governo e os nossos representantes na Europa, incumbidos pelo Itamarati de selecionar deslocados que se destinassem ao Brasil, não fizeram passar pelo crivo de sua fiscalização os que vieram ter aqui, nas primeiras levadas e nas que se lhe sucederam até recentemente. Disso resultou que entraram no Brasil, numerosos médicos, artistas, estudantes, etc., além de aventureiros sem profissão de qualquer espécie. Nada de autênticos lavradores, bons hortelãos, hábeis mecânicos, técnicos industriais, em suma, indivíduos afeiçoados aos múltiplos misteres, em que a carência de mão de obra mais se faz sentir. Em consequência dessa imperdoável desídia, a hospedaria da Ilha das Flores ficou abarrotada de imigrantes sem colocação, criando-se uma situação que, além de onerosa para os cofres públicos, se tornou tão angustiosa que o Diretor do Departamento Nacional de Imigração lançou um dramático apelo à Imprensa e aos empregadores, no sentido de lhe prestarem ajuda.

Tardiamente, está-se, pois, iniciando uma fase de planejamento, que já deveria de há muito ter sido transposta. Só agora despertam os nossos administradores para a realidade. Nem sequer tinham previsto a necessidade de ampliar as instalações de hospedagem, velhas de muitos anos e que somente agora estão sendo melhoradas e acrescidas.

Outro ponto que merece reparo, na apreciação da notícia, a que de início aludimos, é o da multiplicidade de órgãos elaboradores desse planejamento serôdio.

São, como se viu, dois Ministérios, dois Departamentos e um Conselho — afora o Itamarati que também mete a colher no angu — a tratar do mesmo assunto. Isso é

SUPER-DOUTORES

FOI reformado o famoso Curso de Jornalismo que já vinha funcionando na Faculdade Nacional de Filosofia. Nova legislação veio inovar e aumentar o "currículo" escolar de maneira extraordinária, e após a leitura dessas modificações que revogam todos os preceitos anteriores, e que teriam sido obra de não poucos interessados em obter cadeiras no ensino superior do país, fica-nos a impressão amarga de desencanto. Afinal, a nossa profissão diante desse Curso renovado e ampliado deve estar, segundo pensam os seus professores e reformadores, cheia de incompetentes e de analfabetos, tantas são as exigências do programa e das matérias obrigatórias. Para se sair jornalista de agora em diante, precisamos dispendir cinco anos de bons estudos, depois do curso de humanidades, sem falarmos do tempo que será consagrado ao curso de alta especialização, também criado pelo mesmo decreto.

No curso, a que inexplicavelmente chamaram de Seção de Formação, o estudante de jornalismo vai gastar obrigatoriamente três anos, e na Seção de Aperfeiçoamento, dois. Temos aí um total de cinco anos, o mesmo que o da Faculdade de Direito, e com a diferença para menos de um, do curso de medicina, e engenharia. Não contestamos que há necessidade de formação de jornalistas, com sólida cultura, etc., o que contestamos é a apregoada eficiência do Curso, nos moldes em que o estão colocando.

Além de percorrerem essas duas Seções, vai o estudante para o de Alta Especialização.

Depois disso, vem para a redação fazer notícias de miséria, de enterro e notinhas de polícia. Vê-se da reforma divulgada que, se houve escopo de tornar o Curso eficiente, houve o interesse de ampliá-lo para abrir caminhos e vagas para encher os quadros de professores. É tão flagrante isso, como dois e dois são quatro. Mas esqueçamos os seus organizadores, de tornar o ensino do francês e do inglês obrigatório. Deixaram que fosse facultativo. Essa incongruência mostra a mentalidade de quem elaborou os programas, naturalmente um erudito que acha que aquelas matérias todas, com a proficiência com que as deseja aprendidas pelos seus discípulos, o possam ser nos livros de casa, em mau português; assim como uma boa e grande entrevista com altas personalidades do mundo cultural e político de outros países, deve ser feita pelo "super-doutor", de acordo com os ensinamentos aprendidos, e em português, língua que impoememos doravante. Como se vê, transformaram o Curso de Jornalismo em um curso de espírito tão universitário e tão extenso, que os super-doutores dele sairão dispostos a ganhar muito, muito mesmo, para uma profissão que ainda, entre nós, continua a ser desempenhada por servidores públicos, porque não dá margem de se viver exclusivamente com exceções, do que nos pagam. É possível que os futuros super-doutores modifiquem tudo isso. Não acreditamos, porém, porque a questão é de natureza sócio-econômica, e não de ensino universitário aplicado, e está em função do desenvolvimento do país, em geral, e não de um curso para formar eruditos, que se sentirão humilhados quando tiverem de escrever sobre a falta d'água ou a sujeira das ruas.

Utilizando as três cachoeiras — Serra Velha, Aguas Frias, Cantagalo, faltando, por escassez de tempo, a do Macuco, o prodigioso Frontin fez jorrar na terra carioca, em vez dos 5 milhões prometidos, vinte milhões de litros de água, em "seis dias".

A população exultou, recebeu-o, em festas, às 10,30 da noite. Já típico do nosso caos administrativo, em que a incoordenação, do trabalho e a multiplicidade de critérios, cada repartição tendo o seu, geram fatalmente a anarquia e a perda de eficiência.

Com essa desorientação geral, perdemos as melhores oportunidades de aquisição de mão de obra agrícola, que é de que mais precisamos, e estamos sem saber o que fazer de alguns milhares de imigrantes, que irão trocar pernas pelas ruas, aumentando a legião dos desocupados urbanos, que consomem sem produzir.

CONTAGEM

ACABA o Governo de fazer uma Lei regulando a execução do sexto recenseamento geral do Brasil, em 1950. Modificando alguns pontos da legislação anterior, essa Lei vem corrigir falhas e ampliar sensivelmente as possibilidades para que no ano vindouro, possamos realizar um trabalho fecundo e com o maior êxito. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I. B. G. E.), essa modelar organização que não se conspurcou ainda com a burocracia e nem o filhismo e a politicagem, será a entidade realizadora do recenseamento, e controlará todos os trabalhos para a consecução da obra em foco. Terá autonomia e liberdade de ação, assim como verbas próprias, podendo admitir, em caráter transitório, pessoal necessário. Os resultados do recenseamento, que será demográfico, agrícola, industrial comercial e dos serviços, deverão estar prontos no prazo máximo de dois anos. Assim em fins de 1952, devemos ter, em diferentes opúsculos, ou livros, os elementos obtidos, assim como as conclusões encontradas nesse vasto tombamento da vida brasileira.

Entretanto, deve o I. B. G. E. ficar alertado, para que seja feito um gigantesco trabalho de propaganda e de orientação do recenseamento, meses antes, a fim de que todos fiquem a par do que vai ser feito e em condições de informar tudo com exatidão e rapidez. Sem esse preparo, o I. B. G. E. terá dificuldades não pequenas, sobretudo no interior do país. Rádio, jornal, cartazes, volantes, folhetos, tudo deve ser posto a serviço do recenseamento, e sem poupanças inocuas.

A ÁGUA PARA OS CARIOCAS

Rememoraram na imprensa o heróico e sausacional feito, quase miraculoso do abastecimento de água à população carioca, que vinha sendo digimada, no ano de 1889, pela sede, pela falta de higiene, pela febre amarela, acessos perniciosos, malícias, e outras doenças graves. As infecções reinavam no meio de nossos quatrocentos mil habitantes.

Esse quadro sinistro se acha gravado nas folhas de então. A GAZETA DE NOTÍCIAS registrou, a 12 de março daquele ano, 76 enterros num só dia!

Quem lembrou a necessidade de trazer água aos cariocas, em "seis dias", foi Rui Barbosa, no "Diário de Notícias", verberando, neste sentido, a negligência dos poderes da Corte do Império. Seus editoriais, vigorosos, proféticos, em estilo primoroso, zurraram o Ministro da Agricultura, que prometia solucionar o problema... em vão! Apoiando a sugestão do grande civilista, o engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin, Professor da Escola Politécnica, urbanista, escreveu-lhe uma carta, assegurando o abastecimento de água em "seis dias", orçando a proposta em 3.800 contos. O teimoso Conselheiro Rodrigo Silva achou cara a proposta, e mais vantajosa a do engenheiro Francisco Bicalho. Entretanto, Rui persistiu na campanha, e Frontin, contratado, viajou a 19 de março, com destino à Serra e lugar do Tinguá, no território fluminense, hoje Estado do Rio, seguido de auxiliares e repórteres, inclusive Máximo Serzedelo, deste matutino. Cerca de duzentos alunos da Politécnica, entusiasmados, ajudaram.

Utilizando as três cachoeiras — Serra Velha, Aguas Frias, Cantagalo, faltando, por escassez de tempo, a do Macuco, o prodigioso Frontin fez jorrar na terra carioca, em vez dos 5 milhões prometidos, vinte milhões de litros de água, em "seis dias".

A população exultou, recebeu-o, em festas, às 10,30 da noite. Já

típico do nosso caos administrativo, em que a incoordenação, do trabalho e a multiplicidade de critérios, cada repartição tendo o seu, geram fatalmente a anarquia e a perda de eficiência.

Com essa desorientação geral, perdemos as melhores oportunidades de aquisição de mão de obra agrícola, que é de que mais precisamos, e estamos sem saber o que fazer de alguns milhares de imigrantes, que irão trocar pernas pelas ruas, aumentando a legião dos desocupados urbanos, que consomem sem produzir.

Pronunciamentos

Ajmon amures um comentarista europeu que na América Latina apenas uma crise, e esta é a que resulta dos constantes pronunciamentos militares sem apoio dos povos, e levadas a cabo pela estreiteza de visão dos problemas políticos que a Democracia normalmente enfrenta.

Na verdade, na América Central, como na do Sul, outro não tem sido o panorama, ora melhorado, ora agravado, mas sempre cheio de nuvens sombrias, estas representadas pela maneira como agem aqueles que assumem o poder, sem passar pelo filtro das urnas. No entanto, essa crise parece apenas interessar ao povo que a vive ou a suporta, sem influir no resto das áreas continentais. Entretanto, bem outra é a face simples do problema. Essa crise vinha arrastando os povos centro-sul-americanos a um estado de indiferença mórbida pelos destinos próprios e de seus vizinhos, pois a continuidade desse pronunciamento tem servido para provar o erro de todos eles em sua generalidade, e o mal tremendo que tem trazido para todos nós. Outra registraram-se esses eventos, e deixava-se a nação viver a sua hora internacional, sem perspectivas graves. Hoje, porém, quando organismos internacionais surgiram como participantes da vida de todas as nações, pelas funções que desempenham e pelo trabalho que executam a portas abertas, e também pelas novas condições das relações entre povos e governos, não é mais possível a crise ficar adstrita ao local em que se desenvolve, nem tampouco ser deixada à margem, pois as contingências e as necessidades contemporâneas impõem uma entrosagem tal de interesses e de preocupações que não permitem a indiferença. Esta pode ficar com os governos, ocasionalmente, não mais com os demais povos livres, porque a Imprensa hoje não desvia de sua função de lutar contra semelhante mazelo.

Por essa razão é que o golpe militar levado a efeito na Venezuela, golpe que pôs no chão Romulo Gallegos, presidente eleito num pleito livre e decente, continua em foco e a interessar a todos, sobretudo aqueles organismos a que aludimos. Atacamos com veemência a aquartelada de Caracas, sem justificativa, embora os Coronéis direitistas do país viessem afirmar que Gallegos estava levando o país para uma crise política de tremendas consequências e que se achava dominado por elementos revolucionários vermelhos. Provado ficou que tal não ocorria e que o golpe tinha raízes em condições outras e entre estas estava aquela da falta de educação política dos elementos que deveriam garantir a constitucionalidade do regime. Mas o caudilhismo foi mais forte que tudo, e um grande romancista não poderia de fato governar a contento de uma grei que só acreditava no domínio pela força e que desejava o poder para dar largas às ambições pessoais e dos grupos.

Remanescentes da tirania de Gomez estão dentro ao atual regime Venezuelano, que se transformou numa legítima ditadura militar, que varreu do país todas as garantias constitucionais, que fechou sindicatos e que mantém na cárcere do Estado a bagatela de mais de dois mil presos políticos. Como se vê, a noite desceu sobre a Venezuela, e agora quando se anuncia que o Governo de Caracas vai ser denunciado na O.N.U., não devemos deixar o assunto esquecido, devemos trazê-lo à tona, a fim de ajudarmos a vizinha república a encontrar a sua rota, e os centro-sul-americanos a vencerem esse crise que vem assolando a nossa história política, erivada de caudilhos, caciquismo e turbulentas revoluções inocuas de ditadores-mirins. Várias nações latino-americanas vão denunciar o regime venezuelano, já estigmatizado na questão sindical, e sem dúvida alguma é oportuna essa ação, a fim de que trabalheemos neste hemisfério contra a maior mazela de sua vida política, o golpe, sem base em coisa alguma, a não ser nas ambições sem freio de uns e outros. Não se trata de qualquer ingerência na vida do país, pois a questão será apresentada na ONU, e esta existe para isso, entre outras coisas, ajudar os povos a trilharem o caminho da Liberdade, da Justiça e do Direito. Talvez assim os Coronéis venezuelanos compreendam que o tempo de Gomez, Morinigo e outros, já passou, e não de todo, pelo menos em sua pior parte.

Vendo comparecido os Democráticos e Tenentes do Diabo. No destile pela Rua do Ouridor, Paulo de Frontin ouvindo, emocionado, as saudações da GAZETA DE NOTÍCIAS, pelas vozes harmoniosas e eloquentes de Jardal Mallet e Paula Ney; e o humorista Pedro Malazart aqui publicou estes versos de louvor:

"Bravo! Bravo! Muito bem!
O que prazer! Que ventura!
Graças a Moisés Frontin,
Terás água com fartura!"

Decorridos sessenta anos, com um sistema de abastecimento ampliado, mas deficiente, em face do vertiginoso acréscimo de habitantes, o Rio parece muita falta do precioso líquido. Só nos resta exclamar: — Que pena já não existir um Frontin, que tão bem defendeu o povo, abastecendo de água, e, quando Prefeito, tão bem administrou o Distrito Federal!

Gabinetes dentários móveis

LONDRES, (B.N.S.) — Uma nova indústria está em desenvolvimento em Clacton, pequena cidade coste da Construção de gabinetes dentários da Inglaterra Oriental. Tratam-se de gabinetes móveis, apropriados para uso em distritos remotos que não dispõem de dentistas. Com esse gabinete, podem ser feitas desde simples extrações até detaduras completas. O gabinete, acabado em claro e negro, comporta aparelhagem completa de cirurgia dentária, instalada sobre rodas. A carroceria é sinéctica e lisa, sendo todo o aparelhamento elétrico, incluindo um aparelho de raios X, gás, esterilizadores, oficina protética, sala de espera, e água sob pressão.

UROFORMINA
De Giffoni
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
JUNTO A LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

Em festas o Instituto dos Marítimos

Comemorado condignamente o aniversário de seu Presidente



Aspecto fotográfico colhido no momento em que o Presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Marítimos, recebia as homenagens que lhe foram prestadas pelos funcionários da mesma instituição

O corpo de funcionários do Instituto dos Marítimos rendeu ontem ao seu presidente, Sr. Milton Soares de Santana, uma homenagem carinhosa para festejar o seu aniversário natalício. Foi uma forma de cada qual exprimir os seus sentimentos para testemunhar a gratidão que lhe devotam pelos atos de justiça com que o Sr. Milton Santana costuma pautar todos os atos que pratica.

Pelas 14 horas um numeroso grupo de funcionários dirigiu-se ao gabinete do presidente para em nome de todos lhe darem os votos de felicidades, ao mesmo tempo que lhe ofereciam um delicado mimo.

Nessa ocasião usou da palavra o chefe do gabinete, professor Silvio Pereira, que, em linguagem fluente produziu uma oração que se caracterizou pelo brilho e pela beleza da mesma. As suas palavras foram aplaudidas por quantos tiveram o prazer de ouvi-las. Seguiu-se com a parvo grupo de funcionários dirigiu-se ao gabinete do presidente para em nome de todos lhe darem os votos de felicidades, ao mesmo tempo que lhe ofereciam um delicado mimo.

Ao terminar recebeu o orador muitos aplausos. Fez-se também ouvir o Sr. França Júnior, cuja palavra causou agrados entre os amigos e admiradores do aniversariante, pelo colorido das frases e pela própria emoção que o orador imprimiu às suas palavras, terminadas entre palmas prolongadas.

E quando, então, tomou a palavra o Sr. Milton Santana para dar o seu agradecimen-

to daquela prova de amizade de seus amigos, acentuando a maneira de como repercutiam em seu coração tamanhas provas de estima, assinalando ainda que em sua consciência haveria de ficar indelevelmente o traço daquela homenagem brotada da alma de quantos ali se encontravam.

Referiu-se aos oradores que se fizeram interpretes de seus colegas dedicando uma expressão de afeto a cada um deles.

Ao concluir seu agradecimento o Sr. Milton Santana convidou a todos a comparecerem à recepção que daria, à noite, em sua residência.

Sómente em abril a decisão sobre as vagas dos comunistas

Uma comunicação a todos os Ministros relativa ao reinício dos trabalhos do T. S. E.

Não se dará mais este mês a esperada reunião do Tribunal Superior Eleitoral para tomar conhecimento e assentar as providências relativamente à lei aprovada pelo Congresso Nacional sobre o preenchimento das vagas dos comunistas.

Sobre a reunião do Tribunal e Ministro Pinheiro da Costa, Vice-Presidente da Corte, vem de dirigir um telegrama circular a todos os Ministros membros do T. S. E., comunicando que o reinício dos tra-

balhos se dará no dia 1.º de Abril vindouro, devendo regressar da Bahia, onde se encontra, o Ministro Lafayette de Andrada.

300 CASAS PROLETARIAS PARA BARRA MANSA

Doado o terreno pelo Prefeito Municipal — Comunicação da importante medida, ao Conselho de Habitação Popular

O personagem central é a Mãe Henchan, cujos filhos são um verdadeiro problema diário. Pat, a filha é uma eterna descontente sonata sempre o dia em que poderá viver sozinha em um apartamento confortável. João, o filho, é uma criança grande cujas noções ninguém pode prever. Mamã Henchan, uma ariente para sustentar seus filhos, tem certo sentido o humor e nunca desanima. Ainda assim, as coisas ficam pretas quando vêm a conta da luz e não há dinheiro para pagá-la.

Qualquer que seja a opinião que se tenha sobre as novelas radiofônicas, não há dúvida que a NBC está começando uma interessante e expectável no campo da televisão. Ainda está por saber o que ensa o público.

Prefeito Municipal de Barra Mansa, sr. Flavio de Miranda Gonçalves, atendendo a solicitação que lhe foi dirigida pelo Conselho Estadual de Habitação Popular, comunicou ao presidente desse órgão, sr. Stéphane Vanier, que a municipalidade resolveu doar o terreno necessário a construção de trezentas casas proletárias. O presidente do aludido Conselho, a propósito, dirigiu-se ao prefeito daquele prospero município, congratulando-se pela medida altamente popular, como comunicando ter designado o engenheiro Rosário Mariano da Silva para a colação do projeto assente.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98 - das 13, às 17

Prêso em Belém Novo Superintendente Geral da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro

BELEM, 25 (Asapress) — Acaba de ser preso nesta capital um perigoso ladrão espião russo. Trata-se do letoniano Janis Dravenicks, em cujo poder foram encontradas fotografias do litoral brasileiro, dos altos funcionários do Sabará e farta literatura bolchevista.

PRESO PELO SERVIÇO SECRETO DO EXERCITO

BELEM, 25 (Asapress) — A prisão do espião russo Janis Dravenicks foi efetuada pelo Serviço Secreto do Exército, em colaboração com a polícia civil.

CONSTRUIA UM BARCO PARA REGRESSAR A MOSCOW

BELEM, 25 (Asapress) — O espião russo Janis Dravenicks, que acaba de ser preso nesta capital, estava construindo um barco para regressar a Moscou, atravessando o Atlântico Sul.

SETE MALAS E QUATRO CAIXOTES COM MATERIAL DE ESPIONAGEM

BELEM, 25 (Asapress) — Foram apreendidos em poder de Janis Dravenicks, nada menos, de sete malas e quatro caixotes contendo material de espionagem, a saber: ferramentas, fotografias do litoral, especialmente da Amazônia, máquina de escrever etc., além de capas de gabardine, um smoking novo e outros objetos de uso particular.

PRESO NUM BARRACÃO

BELEM, 25 (Asapress) — O espião Janis Dravenicks foi preso num barracão situado a Rua da Conceição n.º 148, no bairro da Jurunas, em frente ao Rio que banha a cidade.

DECLARAÇÕES DO ESPÍO RUSSO

BELEM, 25 (Asapress) — O espião russo Janis Dravenicks prestou declarações às autoridades. Disse ser solteiro e ter 37 anos de idade, sendo desenhista industrial. Seus pais são Flaus e Fravenicis. Nasceu em Liepaje, estudou até 1935, graduando-se em técnica de construção de máquinas. Daí seguiu para a França, onde permaneceu uma semana. Depois, foi para a Bélgica, ficando ali um mês, partindo após para o Tcheco-Eslováquia, permanecendo dois meses, Austria, Iugoslavia, Grécia, Albânia, Itália, Alemanha, Holanda e novamente para a França. Acrescentou que chegou ao Brasil a bordo do "Cuiabá", em 1937, empregando-se como desenhista nas Usinas Sabará, onde praticou os atos que configuram a sua atividade de espião e sabotador. Em Sabará promoveu várias e sérias campanhas de sabotagem. Despedindo-se das Usinas em 1945, empregou-se na Usina Santa Luzia, no Rio de Janeiro, onde permaneceu até abril de 1948. Sua chegada a Belém data de junho de 1948, quando chegou a bordo do "Comandante Ripet", logo ao chegar a esta capital, depositou na Caixa Econômica Cr\$ 22.500,00, sendo o material encontrado em seu poder avaliado em Cr\$ 4.000,00.

O barco que Janis Dravenicks estava construindo devia ser experimentado pelo espião em



O Engenheiro Sr. Harold Greig, novo Superintendente Geral das Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Ferro Carril do Jardim Botânico, Brazilian Hydro Electric e S. A. do Gás do Rio de Janeiro

Foi divulgado, hoje, nos escritórios gerais da Ligh, que o engenheiro Sr. Harold Greig, gerente da S. A. do Gás do Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado Superintendente Geral da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, Brazilian Hydro Electric Company e da Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, continuando o comandante J. G. de Aragão a exercer o controle geral dessas Companhias como seu Vice-Presidente Executivo. O Sr. Harold Greig, formado pela Universidade de Londres, veio para o Rio em 1927, como Superintendente Assistente das obras da S. A. do Gás, tendo sido promovido em 1936 a Engenheiro-Chefe, mais tarde, em 1945, elevado

ao posto de Gerente da mesma Companhia.

A presente nomeação, do engenheiro Greig, determinou outras mudanças na organização das referidas Companhias, incluindo reajustamentos nos Departamentos.

Assim, outras nomeações feitas agora, ou confirmadas, incluem, como superintendentes gerais adjuntos os Srs.: A. L. Tennyson, Serviços de Eletricidade; W. J. Woolley, Serviços de Transportes; L. V. Jones, Serviços de Gás; H. G. Holman, Superintendente do Serviço do Pessoal; G. A. Sweet, Superintendente dos Serviços de Suprimentos; R. W. Robinson, Superintendente dos Serviços de Tração e Oficinas; R. L. Cole, Contador-Geral, e Dr. Ito Teyriçã, Assistente do Vice-Presidente Executivo.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,60

viagens pelo baixo Amazonas, a Cayena, aos Açores e ao Canal da Mancha.

Janis confessou-se comunista, tendo participado de reuniões marxistas, de campanhas e passeatas, inclusive no Brasil. Falava letoniano, alemão, russo, português, inglês e francês. Seu pai era comunista praticante. Foram encontrados em seu poder também recibos de auxílios em dinheiro feitos a "Tribuna Popular". Janis lavava a sua própria roupa e pagava 200 cruzeiros de aluguel pelo barracão onde residia.

Atropelado e morto por auto

Deu entrada ontem, as primeiras horas da manhã, no H. P. S., vítima de atropelamento por auto o menor Carlos Alberto, de 7 anos, filho de Manuel Ferreira Martins, residente à rua do Lavradio 111. O referido menor que faleceu ao ser medicado, fora atropelado pelo auto 4-80-55, na Rua dos Arcos.

Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

as apresentações magníficas do "TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homônimo "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta do

"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

— Um café de classe para todas as classes!



Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Março



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Camara n.º 171, 9.º andar, realizar-se-á no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de MARÇO DE 1949. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar s/422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amato Cavalcanti n.º 1871, sob. (em frente à Estação de Engenharia de Dentre) em Niterói; à Praça Floriano Peixoto n.º 13, (em frente à Prefeitura).

Companhia Internacional de Capitalização

Fundada em 1933 -- Sede Social: Rio de Janeiro

CAPITAL REALIZADO: -- Cr\$ 2.000.000,00

Relatório da diretoria a ser apresentado a assembleia de acionistas, a realizar-se em 31 de março de 1949

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o balanço e as contas do décimo quinto exercício desta Companhia, findo em 31 de dezembro de 1948.

Os resultados apresentados demonstram que, no exercício, não foi detido o progresso da Companhia, tendo-se verificado ponderável aumento da Receita e das Reservas Técnicas, enquanto, paralelamente, se mantinha o ritmo da produção de novos negócios.

O exercício pode ser caracterizado pelas medidas de ordem econômica adotadas, principalmente no sentido da redução das despesas e da inversão mais produtiva das Reservas Técnicas. Apesar do crescente aumento do custo de vida, conseguimos ponderável decréscimo das despesas de administração e de produção em confronto com as do exercício anterior. Efetivamente, houve uma redução de Cr\$ 346.071,93 nas Despesas Gerais de Administração e de Cr\$ 1.018.155,45 nas Despesas Gerais de Produção, excluído o decréscimo no montante das comissões, que se poderá atribuir à diferença verificada no volume de produção do exercício.

Conseguimos, outrossim, a aprovação pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização dos novos planos para títulos a prêmio mensal, bem mais interessantes para os portadores e para a Companhia, sendo lícito esperar o mais completo êxito com o seu próximo lançamento, que deverá ocorrer em janeiro de 1949. A esse propósito devemos expressar ao Dr. Amílcar Santos, D.D., Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, as nossas homenagens pela superioridade, inteligência e larga visão com que se houve ao apreciar os estudos submetidos àquele órgão. Da mesma forma, é credor de nossa gratidão o Dr. Renato de Castro, Mestre Técnico e Chefe de Serviço do Serviço Atuarial do Mi-

nistério do Trabalho, Indústria e Comércio.

NOVOS CONTRATOS

A produção de novos negócios, durante o exercício findo, atingiu um total de 79.605 títulos, representando um capital de Cr\$ 1.020.315.000,00, sendo 78.813 títulos a prêmio mensal, correspondentes a Cr\$ 1.002.440.000,00 e 792 títulos liberados e saldados, equivalentes a Cr\$ 17.875.000,00.

Esse resultado, embora algo inferior ao do exercício precedente, deve ser considerado perfeitamente satisfatório, não só em face da situação financeira do País, como também em virtude de várias medidas restritivas que se impuseram para o lançamento do novo plano.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira em vigor elevou-se, em 31 de dezembro de 1948, a Cr\$ 2.303.997.500,00, apresentando ligeiro aumento sobre a de igual data do ano anterior.

Para que se possa verificar o constante crescimento de nossa carteira, oferecemos as cifras dos últimos cinco anos:

	Cr\$
1943	615.692.500,00
1944	933.215.000,00
1945	1.361.407.500,00
1946	2.036.027.500,00
1947	2.273.265.000,00
1948	2.303.997.500,00

TÍTULOS AMORTIZADOS

Durante o exercício, foram antecipadamente amortizados, por meio de sorteios mensais, títulos no valor de Cr\$ 12.768.400,00 contra Cr\$ 11.529.800,00 no ano anterior, tendo a Companhia, desde o início, amortizado um total de Cr\$ 61.562.600,00. No exercício foram contemplados 1.087 portadores de títulos, elevando-se esta cifra a 6.398 desde o início das atividades da Companhia.

RECEITA

A receita total se elevou, no exercício relatado a Cr\$ 81.408.323,50 contra Cr\$ 81.408.323,50 em 1947.

O aumento verificado na receita foi o seguinte:

	1947	1948	Aumento
Prêmios Mensais	72.317.640,00	77.272.575,00	4.954.935,00
Prêmios Únicos	4.538.325,00	5.351.400,00	813.075,00
Juros	3.848.158,50	5.312.897,15	1.464.738,65
Rendas Diversas	1.908,90	606.185,55	604.276,65
Aluguéis	702.291,10	708.172,80	5.881,70
TOTAL	81.408.323,50	89.251.230,50	7.842.907,00

RESEVAS TÉCNICAS

As reservas matemáticas líquidas dos títulos em vigor, aumentaram consideravelmente, elevando-se, em 31 de dezembro de 1948, a quantia de Cr\$ 105.017.885,50, que, somada à reserva para Resgates a Regularizar, de Cr\$ 5.600.110,00, perfaz o total de Cr\$ 110.617.995,50. O aumento sobre a reserva do exercício anterior é de Cr\$ 26.796.830,40, cifra esta que seria muito maior, não fora o grande número de Resgates verificados durante o exercício e para cujo pagamento a Companhia retirou de suas Reservas Técnicas a quantia de Cr\$ 15.921.560,50. As Reservas matemáticas líquidas relativas aos últimos 5 anos apresentam o seguinte progresso:

	Cr\$
1944	30.255.758,80
1945	42.510.946,00
1946	54.404.591,00
1947	78.402.187,10
1948	105.017.885,50

APLICAÇÃO E INVESTIMENTOS

O Ativo Social atingiu, no fim do exercício, a cifra de Cr\$ 127.102.527,05. As construções e aquisições realizadas elevaram o patrimônio imobiliário da Companhia a importância de Cr\$ 42.510.744,05, correspondente a 33,5% do ativo.

Do quadro seguinte verifica-se a cobertura integral das reservas matemáticas líquidas do Balanço, sintetizadas nos bens e investimentos feitos pela Companhia, não sendo computados os restantes valores do Ativo, que garantem o capital e outras reservas já constituídas:

	Cr\$
Imóvel	42.510.744,05
Títulos de renda	6.424.225,00
Emp. s/hipotecas	8.019.201,60
Idem, s/títulos da Companhia	38.072.197,35
Dep. em Bancos	13.698.083,90
Juros e Aluguéis a receber	195.266,00
Caixa	2.391.739,40
TOTAL	111.311.457,30

IMÓVEIS

Durante o exercício a Companhia promoveu a construção de um grupo de casas residenciais no "Bairro Rosário", em Marechal Hermes, subúrbio do Distrito Federal, com o objetivo de vendê-las mediante pequena entrada e longo financiamento pela Tabela Price. Essa inversão, que constitui sólida garantia para aplicação das reservas técnicas, visou precipuamente correr para minorar a grave

crise de habitação que assola a Capital da República. Da mesma forma a venda, em condomínio, dos apartamentos do Edifício Jeep, situado a Av. Aurelino Leal n° 14, visou ao mesmo objetivo, muito embora tenha proporcionado lucro perfeitamente razoável, levado à rubrica de "Rendas Diversas".

AMORTIZAÇÕES

Foram feitas as seguintes amortizações, no curso do exercício:

	Cr\$
Amortização de Despesas de Aquisição	1.434.662,40
Idem, de Impostos a Recuperar	98.404,60
Idem, de Débitos Incobráveis	467.110,20
Idem, de Despesas de Instalação	13.618,50
Idem, de Móveis e Utensílios	297.775,90
Idem, de Desvalorização de Ativo (Apólices)	200.000,00
TOTAL	2.511.567,60

PARTICIPAÇÃO DOS PORTADORES DOS TÍTULOS

Em cumprimento ao disposto nas "Condições Gerais" dos títulos emitidos pela Companhia, devemos distribuir aos portadores dos que completaram 15 anos de vigência em 31-12-1948, cinquenta por cento dos lucros líquidos apurados em balanço. Da emissão de 1933 estavam em vigor, em 31 de dezembro de 1948, 906 títulos correspondentes ao capital nominal de Cr\$ 5.145.000,00 e ao valor de resgate de Cr\$ 2.688.204,00. Pela demonstração da Conta de Lucros e Perdas a quantia que lhes deveria caber seria a de Cr\$ 830.072,35 ou seja a metade do excedente líquido apurado no exercício. Todavia, atendendo a que se trata da primeira participação, a Diretoria propõe que, excepcional-

mente e sem que isto possa ser invocado como precedente no futuro, seja retirada da parte dos lucros que cabem à própria Companhia e seus acionistas, a quantia de Cr\$ 245.209,25 para acrescer a importância total a distribuir entre os portadores.

Assim, ficará elevada para Cr\$ 1.075.281,60 a participação destes, atribuindo-se a cada título importância igual a 40% do respectivo valor de resgate.

EXCEDENTE

Após as amortizações acima especificadas e deduzida a importância correspondente à participação dos portadores dos títulos com mais de 15 anos de vigor, apura-se um saldo líquido de Cr\$ 584.863,10, que a Diretoria propõe seja aplicado da seguinte forma:

Fundo de garantia de Integridade do Capital

(Art. 130 — Dec.-Lei n.º 2.627)	41.503,00
Dividendo aos Acionistas	240.000,00
Participação da Diretoria	124.510,85
Participação dos Empregados	41.503,60
Reserva Eventual	137.345,05
TOTAL	584.863,10

Pela participação dos portadores a partir deste exercício, o lucro à disposição da Companhia acha-se reduzido à metade e, consequentemente, é inevitável uma redução nos Dividendos dos Acionistas, que pela proposta acima, será de 12%.

AÇÕES

Foram lavrados durante o exercício 4 termos de transferência, representando 1.210 ações da Companhia.

CONCLUSÃO

A Diretoria, colocando-se, com o maior prazer, à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que desejarem, congratula-se com os portadores de nossos títulos e com os Acionistas pelos resultados verificados e cumpre dever de elevar justiça proclamando serem eles precipuamente devidos aos dedicados esforços dos seus leais servidores da administração e da produção.

João Daudt d'Oliveira

Albino Cantinho

Benjamin Rangel

Carlos Alberto Lúcio Burtencourt

Companhia Internacional de Capitalização

Fundada em 1933 - Sede Social: Rio de Janeiro

CAPITAL REALIZADO: - Cr\$ 2.000.000,00

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO				PASSIVO			
		Cr\$	Cr\$			Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO				EXIGIVEL			
IMOVEIS		30.282.892,55		A LONGO PRAZO			
IMOVEIS SOB PROMESSA DE VENDA		3.227.851,50		RESERVA MATEMATICA LIQUIDA			165.601,60
MOVEIS E UTENSILIOS		2.977.739,75		A CURTO PRAZO			
ALMOXARIFADO - MATERIAL DE ESCRITORIO		690.340,00	46.178.643,80	RESERVA PARA RESGATE A REGULARIZAR		5.600.110,00	
DISPONIVEL				TITULOS AMORTIZADOS A PAGAR		3.102.466,00	
CAIXAS E BANCOS				SELOS PARA TITULOS POR VERBA A PAGAR		362.678,70	
EM MOEDAS CORRENTES EM CAIXAS		2.391.739,40		MENSALIDADES ADIANTADAS		619.363,00	
DEPOSITOS EM BANCOS A VISTA (CONFORME RELACAO ANEXA)		13.698.083,90	16.089.823,30	DIVIDENDO AOS ACIONISTAS		240.000,00	
REALIZAVEL				LUCRO PARA PORTADORES DE TITULOS		1.075.281,60	
A CURTO PRAZO				PARTICIPACAO DA DIRETORIA E EMPREGADOS (DE ACORDO COM O ART. 3 DOS ESTATUTOS)		166.014,45	
APOLICES E OUTROS TITULOS DE RENDA (ANEXO A)		6.434.225,00		AGENTES E INSPETORES EM CONTAS CORRENTES		670.217,55	
JUROS E ALUGUEIS A RECEBER		195.266,00		CREDORES EM CONTAS CORRENTES		9.741.621,20	
DEPOSITOS JUDICIAIS		2.273.015,00		OBRIGACOES A PAGAR		1.956.500,00	
MENSALIDADES EM COBRANCA		62.100,00		IMPOSTOS A PAGAR		417.227,30	13.593.699,80
INSPETORIAS GERAIS - CONTA COBRANCA		353.600,00		NÃO EXIGIVEL			
TITULOS A PREMIOS LIBERADOS A RECEBER		790.175,80		CAPITAL		2.000.000,00	
TITULOS SELADOS POR VERBA		892.539,55		RESERVA EVENTUAL		2.002.364,70	
IMPOSTO A RECUPERAR		3.303.434,30	18.711.462,50	RESERVA PARA DESVALORIZACAO DO ATIVO		800.000,00	
DEVEDORES EM CONTAS CORRENTES		5.404.131,55		FUNDO PARA DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS		1.038.316,75	
AGENTES E INSPETORES EM CONTAS CORRENTES				FUNDO DE GARANTIA E INTEGRIDADE DO CAPITAL (ART. 19 - DECRETO-LEI 2.627)		285.950,30	6.181.631,75
A LONGO PRAZO				SOMA DO PASSIVO REAL			16.089.823,30
EMPRESTIMOS S/TITULOS EMITIDOS PELA COMPANHIA DENTRO DOS VALORES DE RESGATE		38.072.197,35		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS		8.019.201,60	46.091.398,95	TITULOS DEPOSITADOS		2.178.900,00	
PENDENTE				EFEITOS EM COBRANCA		82.380,70	
DESPESAS DE COBRANCA S/MENSALIDADES ADIANTADAS		30.593,00	30.532,00	CAUCAO DA DIRETORIA		90.000,00	
SOMA DO ATIVO REAL			127.102.547,05	DEPOSITANTES DE VALORES CAUCIONADOS		122.797,20	2.434.077,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				SOMA DO ATIVO REAL			127.102.547,05
DEPOSITOS NO TESOURO NACIONAL		200.000,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
BANCOS CONTA TITULOS DEPOSITADOS		4.942.200,00		TITULOS DEPOSITADOS		2.178.900,00	
TITULOS CAUCIONADOS COM TERCEIROS		36.760,00		EFEITOS EM COBRANCA		82.380,70	
BANCOS CONTA COBRANCA		82.380,70		CAUCAO DA DIRETORIA		90.000,00	
AÇES EM CAUCAO		50.160,00		DEPOSITANTES DE VALORES CAUCIONADOS		122.797,20	2.434.077,90
VALORES CAUCIONADOS		122.797,20	7.434.077,90	SOMA DO PASSIVO REAL			16.089.823,30
SOMA DO ATIVO REAL			134.536.624,95	SOMA DO PASSIVO REAL			16.089.823,30

JOAO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente. - ALBERE CANTINHO, Vice-Presidente. - BENJAMIN RANGEL, Diretor. - CARLOS ALBERTO LUCIO BITTENCOURT, Diretor. - ANTONIO FRANCELINO BARBOSA, Contador - CRC 2199.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA - RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO				CRÉDITO			
		Cr\$	Cr\$			Cr\$	Cr\$
DESEMBOLSOS				RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			
TITULOS AMORTIZADOS		32.768.400,00		RESERVA MATEMATICA LIQUIDA		78.402.182,10	
TITULOS RESGATADOS		35.921.500,50		RESERVA PARA RESGATES E REGULARIZAR		5.418.978,00	83.821.160,10
COMISSOES DA PRODUÇÃO		9.560.606,05		RECEITA			
DESPESAS GERAIS DA PRODUÇÃO		4.486.492,60		PREMIOS MENSAIS		22.272.575,00	
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO		9.732.388,90		PREMIOS UNICOS		5.351.400,00	
HONORARIO DA DIRETORIA - REMUNERACAO DO CONSELHO FISCAL		90.000,00		JUROS		5.312.897,15	
IMPOSTOS E TAXAS		9.581.070,65		RENDAS DIVERSAS		606.185,55	
JUROS E DESCONTOS		496.271,30		ALUGUERES		708.172,90	89.251.230,90
DESPESAS DE COBRANCA		3.863.628,75		IMPOSTOS RECUPERADOS			7.509.654,35
GRATIFICACAO E BONIFICACAO AO PESSOAL		421.410,40					
PREVIDENCIA, SEGUROS E APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS		651.039,70					
DESPESAS PATRIMONIAIS		324.262,69					
DESPESAS COM AS LEIS TRABALHISTAS		317.963,80	67.227.104,55				
AMORTIZACOES							
DEBITOS INCOBRAVEIS		467.110,20					
DESPESAS DE INSTALACAO		13.618,50					
IMPOSTOS A RECUPERAR		98.400,00					
FUNDO PARA DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS (10% SOBRE CR\$ 2.977.739,75)		297.775,90					
FUNDO DE DESVALORIZACAO DO ATIVO		200.000,00	1.076.245,20				
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO							
RESERVA MATEMATICA LIQUIDA		105.017.885,50					
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR		5.600.110,00	110.617.995,50				
LUCRO PARA PORTADORES DE TITULOS							
PARA DISTRIBUICAO AOS PORTADORES DE TITULOS COM O PRAZO DE PARTICIPACAO TERMINADO NESTE EXERCÍCIO			1.075.281,60				
FUNDO INTEGRIDADE DO CAPITAL							
FUNDO DE GARANTIA DE INTEGRIDADE DO CAPITAL: 5% SOBRE CR\$ 830.072,35			41.503,60				
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS			240.000,00				
PARTICIPACAO DA DIRETORIA			124.510,25				
PARTICIPACAO DOS EMPREGADOS			41.503,60				
RESERVA EVENTUAL			2.178.900,00				
SOMA DO DÉBITO REAL			180.582.079,95	SOMA DO CRÉDITO REAL			180.582.079,95

JOAO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente. - ALBERE CANTINHO, Vice-Presidente. - BENJAMIN RANGEL, Diretor. - CARLOS ALBERTO LUCIO BITTENCOURT, Diretor. - ANTONIO FRANCELINO BARBOSA, Contador - CRC 2199.

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

CONTADORES BRASIL LTDA.
AV. RIO BRANCO N.º 181, s/1905
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1949

Declaramos que examinamos o Balanço Geral da Cia. Internacional de Capitalização e constatamos a exatidão dos valores fixados no mesmo em perfeito acordo com os saldos

apresentados nos livros da contabilidade.

Também extensões o nosso exame a existência dos títulos de propriedade da Companhia, cuja existência constatamos.

(FONE 42-6855
GRAMA-CONDADOA presente declaração refere-se ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948.
Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1949. - CONTADORES BRASIL LTDA. - (a) S. G. DA SILVA.

PARER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO, em cumprimento das disposições do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, procedeu ao Exame do Relatório, Balanço Geral e contas relativas ao exercício findo

em 31 de dezembro de 1948, tendo verificado a exatidão de todos os documentos apresentados e sua perfeita conformidade com a respectiva escrituração, motivo por que é de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Estendendo-se tal aprovação a todos os Atos praticados pela Diretoria no referido exercício.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1949. - ALVARO CASTELO BRANCO. - PEDRO BATISTA MARTINS. - JOSE MONTEIRO DE CASTRO.

CINEMA RADIO SOCIEDADE

ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA

"Astúcia de uma apaixonada", a película da Universal-International que está em vartaz no circuito Vitória, Rio, Caraca, Ideal, Pirajá, Fluminense e Palace de Niterói, é uma produção em grandes atrainhos, apropriada apenas como diversão. O enredo do filme prende-se a um romance banal em que, a filha do chefe de importante firma que trabalha em madeira se apaixona pelo empregado do seu pai, embora saiba estar de noivo da outra filha do lugarão, dona de uma casa de jóias luxuosa, onde se bebe a vendetta. E apesar da oposição de seus pais, a jovem filha do comerciante consegue vencer, conquistando o coração do filho, após uma série de incidentes movimentados.

O filme, em Monocolor, tem muitas cenas que agradam à vista, havendo também uma parte cômica que provoca risos na plateia, embora apresentada da mesma maneira e com piadas idênticas às que tem visto em tantos outros filmes.

Yvonne De Carlo, bonita como sempre, auxiliada pela ótima colorida, é a dona do "River Lady", o cassino fluminense. Helena Carter, uma garota engraçadinha, muito jovem, é a filha do madeireiro, Rod Cameron. E o "mocinho" filho, Dan Duryea, será preciso dizer... é o "bandido", Lloyd Gough, no papel de "Mike", é o cômico, Novela de Houston Branch, música de Paul Sawtelle, produção Leonard Goldstein e direção de George Sherman.

Uma coisa fica martelando no ouvido do espectador: o pianinho-lateve que toca incessantemente, ininterruptamente, velhos foxes nas cenas do boteiro de Ma Dummigan. Há uma luta entre Dan e Rod muito bem filmada e que merece destaque principal pela caracterização dos ferimentos recebidos por Rod, que perde dessa vez...

Yvonne apresenta vasta coleção de vestidos da época, cabendo a Rod exibir inúmeras blusas. Será, como diversão. Não chega a entufar, além de tudo por ser pequena, bem pequena a sua obra. Para completar uma hora e quarenta de cinema, é preciso fazer o acompanhamento do complemento nacional, dada "Italers".

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA - CENTRO E BARRIOS

METRO-PASSEIO - "Três filhas levadas", com Jeanette MacDonald, Jane Powell e José Ithurri.

PLAZA - "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard (2ª semana).

PALACIO - "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson.

PATHE - "Narciso, o erodito", com Relys, Monique Rolland e Gabrielle.

VITORIA - "Astúcia de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo, Dan Duryea, Rod Cameron e Helena Carter.

HADDOCK LOBO - "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

IMPERIO - "Adúltera", com Michelle Presle e Gérard Philipe (4ª semana).

SÃO CARLOS - "Um garoto de qualidade", com Mickey Rooney, e "O segredo das águas", filme nacional, com Celso Guimarães e Lúcia Mates.

ODEON - "Amor eterno", com Imperio Argentina, Mario Gabaron e Amadeo Nova.

REX - "Desvário", com Maria Félix.

CAPITOLIO - Sessões passatempos: Verdades, Jornais, etc.

PARISIENSE - "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.

PARISIENSE - "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

CINEAC TRIANON - Sessões passatempos: Jornais, desenhos, choras, músicas e variedades.

ELDORADO - "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson.

METROPOLE - "O sistema completo", com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Dan Duryea.

ASTORIA - "Os Inconquistáveis"

com Gary Cooper e Paulette Goddard (2ª semana).

CARIOCA - "Astúcia de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Dan Duryea.

AMÉRICA - "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson.

PIRAJÁ - "Astúcia de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron.

RITZ - "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

OLIMPIA - "Fantasia mexicana" e "Cluete".

MODERNO - "O Rei dos elegantes" e "A grande paixão".

FLORIANO - "Astúcia de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron.

PRIMOR - "Obrigado, doutor", filme nacional, com Rodolfo Mayer e "Docas de New York".

RIAN - "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson.

AVENIDA - "Amor eterno", com Imperio Argentina, Mario Gabaron e Amadeo Nova.

OLINDA - "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard (2ª semana).

METRO-TIJUCA - "Três filhas levadas", com Jeanette MacDonald, Jane Powell e José Ithurri.

ROULIEN - "O baco das almas perdidas" e "A galinha de ouro".

MONTE CASTELO - "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson.

MASCOTE - "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

COLISEU - "Solstício coberto" e "As lutas justicieras".

VAZ LOBO - "Miragem dourada" e "Amor de duas vidas".

ALFA - "Asas do Brasil", filme nacional, com Paulo Porto.

IRATA - "Obrigado, doutor", filme nacional, com Rodolfo Mayer.

EM NITERÓI

RIO BRANCO - "O grande segredo", com Gary Cooper, e "Rio Siberiano", com o Gordo e o Magro.

IMPERIAL - "Sinfonia trágica", com Anne Ziegler e "O terror das águas", 1ª episódio.

ODEON - "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift e Ivan Jandl.

EDEN - "O vale do deserto", "Rumo ao México" e "O tesouro do pirata", 3ª e 4ª epis.

MANDARO - "Suprema decisão", com Joel Mc Creia, Barbara Britton e Jinx Falkenburg.

ICARAI - "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson.

BRASIL - "Mar verde", com Spencer Tracy: "A vida dos veteranos", com o Gordo e o Magro e "A aranha negra", 6ª e 7ª epis.

PALACE - "Astúcia de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo e Rod Cameron.

PARA TODOS - "Beau Geste" e "Os Daltons retornam".

Amãhã, logo às 8 horas

Oduvaldo Cozzi e toda a grande equipe de rádio-reporteres da Rádio Mayrink Veiga, com mais de 30 pessoas, estarão em todo o percurso do Trampolim do Diabo, irradiando, em seus mínimos detalhes, o sensacional "Circuito da Gávea". A PRA-9, para o maior brilho dessa sua tradicional iniciativa, instalará 7 postes e todo o percurso da prova, irradiando, a cada instante, os lances da corrida numa sucessão de detalhes: dos diversos repórteres colocados ao longo da pista. Será uma transmissão fidelíssima, pela que se pode observar.

NO MUNDO DO RADIO POR AL NETO

Mais de 30 milhões de dólares serão gastos na construção de 124 estações de televisão nos Estados Unidos, durante o ano em curso, segundo anuncia a Comissão Federal de Comunicações, órgão que outorga as licenças para tais construções. Esta cifra refere-se exclusivamente às estações que já receberam autorização para iniciar as obras.

mas si se considerar também

o número de pedidos de autorização atualmente em mãos da referida comissão, a soma a ser gasta em 1949 para construção de emissoras de televisão eleva-se a cerca de 97 milhões de dólares.

Incluindo os 124 requerimentos já aprovados, assim como aqueles ainda em perando despacho, o número de estações de televisão a serem construídas este ano nos Estados Unidos eleva-se a 435. Entre as companhias que solicitam autorização figuram 123 empresas jornalísticas, 66 estações de rádio, 27 emissoras cinematográficas, 25 companhias de fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão, 25 empresas comerciais de caráter variado, e outras não especificadas.

É interessante destacar que entre os pedidos de autorização, 222 são de firmas diretas ou indiretamente ligadas a estações de rádio ou de frequência modulada já existentes. Por outra parte, entre as 124 autorizações concedidas, 77 pertencem a estações cujas obras já foram iniciadas, e 43 a emissoras que já estão realizando provas no ar.

TEATRO

MAIS ATRAÇÕES PARA O CARLOS GOMES

A Empresa Ferreira da Silva, contratou para o elenco de "Passo de Girafa", revista de Luiz Iglecias, a que será a primeira da temporada que se iniciará a 16 de abril, no Teatro Carlos Gomes, o maior espetáculo do Brasil. Silvio Neto, que constituirá uma das principais atrações do elenco que a referida empresa contratou. Também contratou-se a nossa maior bailarina, Eros Volusia, que segundo a crítica dos países europeus, onde excursionou, chamaram-na a "Expressão máxima" do balado típico brasileiro. Para primeiro ator cômico foi contratado o admirável Valter D'Ávila, Mara Rubia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tóti, Virginia Noronha, Spina, Lídia Reis, Armando Nascimento, Ivetta Simons, Raul Antônio, Wilma Silva, Pablo Crocchia, e a bailarina Floripa, formam o grandioso elenco de "Passo de Girafa".

ESPECTACULOS

SERRADOR - "Tu és meu", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA - "Diabinho de salas", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL - "Belmira do Sinal", pela Companhia Alca Garido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA - "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO - "Arlequim", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRO JARDEL - "Flor de Manacá", pela Companhia Jarde, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO - "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas, às 16 horas e, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHOZ

Sra. Ruth Barbosa Arp, esposa do Sr. Julius Arp, do alto comércio.

Sra. Araci Lucinda Lapa Pereira, esposa do Sr. Antonio Gonçalves Pereira da E. F. Central do Brasil.

Sra. Perola Braga, esposa do Dr. Olavo de Sousa Braga, corretor de navios.

Sra. Maria das Dores Sampaio Dias, esposa do Sr. Ezequiel Dias, funcionário civil do Ministério da Marinha.

MARIANA SIQUEIRA GUANABARA - Comemorou sua data natalícia, a 23 do corrente, a Senhora Mariana Siqueira Guanabara, esposa do nosso companheiro Henrique Guanabara. A distinta aniversariante foi muito cumprimentada pelas inúmeras pessoas de suas relações, e a GAZETA DE NOTÍCIAS aproveitou o ensejo para apresentar-lhe os seus votos de felicidades.

SENHORINHAS:

A gentil Senhorinha Vera Maria Martins, filha do Dr. Geraldo Lopes Martins, advogado.

SENHORES:

Tenente-Coronel Luiz de Toledo, professor do Colégio Militar.

Sr. Roberto Schmidt, diretor de "A Carreta".

Sr. Sampaio Mike, redator da Agência Nacional.

Sr. Luiz Severiano Ribeiro, diretor da Companhia Brasileira de Cinemas.

Professor Alvaro Fróis da Fonseca.

Dr. Alexandre Soares de Melo, ex-Diretor Geral do Ministério da Justiça.

Comte. Manuel Tedim Lobo.

Dr. Júlio Moreira da Silva Lima, do Tribunal de Contas.

Sr. Jairo Vieira Gomes.

Sr. Serafim Braga.

Sr. Luiz Pontual Machado, nosso confrade de imprensa.

Sr. Manuel Francisco da Conceição.

Sr. Aldemar Bahia, jornalista.

Sr. Henrique Moreira Correia, da Polícia Civil.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Manuel Francisco da Conceição, figura de destaque na Venerável Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas pelos amigos e admiradores.

MENINAS:

A menina Nílce, filha do Sr. Moacyr Costa Avila e de sua esposa Sra. Nair de Pinho Avila.

A menina Cecília, filha do Sr. Mariano Teixeira Filho e de sua esposa Sra. Maria Luiza Teixeira.

A menina Teresa, filha do casal Sra. Olimpia De Lamare-Dr. Roberto De Lamare.

CASAMENTOS

SRTA. CARLOTA AUGUSTA DA PAZ-DEPUTADO VASCONCELOS TORRES - Na Matriz de Nossa Senhora das Dores, no elegante bairro do Ingá, em Niterói, será realizado no próximo dia 2 de abril, às 17.30 horas, o enlace matrimonial do Dr. João Batista de Vasconcelos Torres, deputado à Assembléia Legislativa

no Estado do Rio. Jornalista e professor da Escola do Estado Maior do Exército, filho da Exma. viúva Rosalvo Martins Torres, com a prenda e gentil Senhorinha Carlota Augusta da Paz, filha do Sr. Antônio Augusto da Paz e de sua Exma. esposa.

O casamento dos dois distintos jovens, constituirá, inegavelmente, um acontecimento relevante, no seio da sociedade fluminense, onde as famílias dos noivos desfrutaram da natural admiração e simpatia.

PAULO DE MORAIS-MARQUES FRANCISCA PENA - Realiza-se, hoje, sábado, o casamento do Sr. Paulo Ferreira de Moraes, diretor do Departamento do Pessal da Confederação Nacional do Comércio, com a Senhorinha Maria Francisca Pena, da sociedade local, Serão testemunhas no civil, o Sr. Aquiles de Almeida Júnior e a Sra. Zulmira Rijas de Moraes, pelo noivo, e o Sr. José Pena e esposa, Senhor. Emilia Deluca Pena, pela noiva. Paralelamente a cerimônia religiosa, a efetuar-se na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16.30 horas, o Embaixador Francisco Negrão de Lima e Senhora, e o Sr. Rô Gomes de Almeida e Senhora.

SRTA. TERESINHA LEITE BASTOS-TTE. ELIO JACINTO MORAIS - Terá lugar, hoje, às 17.30 horas, na Matriz da Glória, o casamento da Senhorinha Teresinha Gri Leite Bastos, co mo Tenente Elio Jacinto, Moraes, filho do Sr. Antônio Pizarro Moraes.

VERA MARTINS GRANJA-DUTRA VAL MONTEIRO GARCIA - Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Vera Martins Granja, elemento de destaque na sociedade carioca, filha da Sra. Maria Isabel Martins de Carvalho, com o Sr. Durval Monteiro Garcia. A cerimônia religiosa será celebrada às 17.30 horas, na Igreja de São José, sendo padrinhos o Sr. Antônio Monteiro Garcia e sua Exma. esposa Sra. Alzira Coelho Garcia. Os noivos receberão os cumprimentos no templo.

COMEMORAÇÕES

Festejando o transcurso de mais um aniversário de formatura, os engenheiros de 1926, reunir-se-ão no dia 27 de abril vindouro, às 12 horas, num almoço no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil e, à noite, às 21 horas, num jantar na "boite" Night and Day. As adesões podem ser feitas com o Dr. Alvaro Noronha, à Rua Senador Dantas, 76, sala 1.103 ou na portaria da Escola Nacional de Engenharia.

VIAJANTES

DR. JOSE RODRIGUES SEABRA - Retornou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o Dr. José Rodrigues Seabra, secretário da Viação do Governo de Minas e que, durante sua estada no Rio, se reuniu com um grupo de deputados da ala dissidente do PSD mineiro, em almoço de cordialidade.

DEPUTADO DEODORO DE MEN DONÇA - Regressou de Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o Deputado Deodoro de Mendonça, representante paraense pelo Partido Social Progressista e membro da Comissão Especial de Valorização da Amazônia.

Seguiu para Porto Alegre, via Panair, o Deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Arthur Fisher.

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Rev. Hafkemeyer; Rev. Fladorman; Senhor e Senhora de Noef; Sra. Pranh.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Pedro de Moura, Raul Jobim Bittencourt, Maria Bittencourt, Eunice Waever, Anderson Waever, Ivette de Assis Schneider, Joaquim Vieira Mendes, Artur Araújo, Joaquim da Costa Ferreira, Custódio Caldeira da Silva, Orlando Corderio Sousa, José Filomeno Ferreira Gomes Filho, Vera Francisca Fernandes Gomes, Placido Machado, Fagundes, Kurt Weill, Adeliade Curvalho Silva, Luciano Vilas Boas Machado, Clemente Mariani Bittencourt, Ruston Massell, Carmen Pereira da Silva Overbeck, Itagil Benicio dos Santos, Juracy Magalhães, Aldem Lobo Barreto, Aloisio de Castro, Evandro Sá Barreto, Benedito James Przewodowski Boardman.

Para Recife: Maria Lacerda Saboia, Tomaz Edson Fontes, João Dolzaz, N. Akerman, Clotário de Barros Lima, Raimel Pereira, Aurina Pereira.

Para Buenos Aires: Maria Esther Greenway, Nélida Lia Leon Iparra-guirre de Garzella, Antônio Carneiro Leão, Helitor Mendes Gonçalves.

MISSAS

ARNALDO FORTES - No altar-mór da Igreja N. S. da Boa Morte, à Rua do Rosário, será celebrada no dia 29, às 10 horas, uma missa em sufrágio da alma do velho e conhecido bancário Arnaldo Fortes, mandada fazer por um grupo de amigos do falecido.

Comp. Nac. de Nav. Costeira PATRIMÔNIO NACIONAL AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 - INFORMAÇÕES DE VAPORES TELs. 43-3424, 23-1900

Araranguá	Itahité	Rio Jurua	Itaimbé
Sairá para: SANTOS - RIO GRANDE - PORTO ALEGRE	Sairá para: SANTOS - RIO GRANDE - PORTO ALEGRE	Sairá para: SANTOS - RIO GRANDE - PELOTAS - PORTO ALEGRE	Sairá terça-feira, 29 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA - MACEIO - RECIFE - NATAL - FORTALEZA - S. LUIZ - BELEM
BAHIA - MACEIO - RECIFE - CARDELO	Aratimbó	Itabera	Aragano (CARGUEIRO)
Itapuca	Sairá para: SANTOS - PARANAGUA - ANTONINA - RIO GRANDE - PELOTAS - P. ALEGRE	Sairá para: VITORIA - BAHIA - MACEIO - RECIFE	Sairá a 29 do corrente, para: BAHIA - MACEIO - RECIFE - CARDELO - NATAL - FORTALEZA

AVISO - A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 - Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes - Os paquetes de passageiros saem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja - Tel.: 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS: RIO - RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 8 - I. ANDAR EM NITERÓI - ARMAZEM B ESCRITÓRIO EM MARUI - TEL. 671

ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 - 43-3425 - 43-3426 - 43-3427 - 43-3428 - 43-3429 - 43-3430 - 43-3431 - 43-3432 - 43-3433 - 43-3434 - 43-3435 - 43-3436 - 43-3437 - 43-3438 - 43-3439 - 43-3440 - 43-3441 - 43-3442 - 43-3443 - 43-3444 - 43-3445 - 43-3446 - 43-3447 - 43-3448 - 43-3449 - 43-3450 - 43-3451 - 43-3452 - 43-3453 - 43-3454 - 43-3455 - 43-3456 - 43-3457 - 43-3458 - 43-3459 - 43-3460 - 43-3461 - 43-3462 - 43-3463 - 43-3464 - 43-3465 - 43-3466 - 43-3467 - 43-3468 - 43-3469 - 43-3470 - 43-3471 - 43-3472 - 43-3473 - 43-3474 - 43-3475 - 43-3476 - 43-3477 - 43-3478 - 43-3479 - 43-3480 - 43-3481 - 43-3482 - 43-3483 - 43-3484 - 43-3485 - 43-3486 - 43-3487 - 43-3488 - 43-3489 - 43-3490 - 43-3491 - 43-3492 - 43-3493 - 43-3494 - 43-3495 - 43-3496 - 43-3497 - 43-3498 - 43-3499 - 43-3500

BANCO UNIAO COMERCIAL S.A.

(CARTA PATENTE N.º 3261)

Sede: Ruas da Assembléia, 91 e Rodrigo Silva, 11 e 13 (esquina)

Fones: Gerência: 22-5796 e Diretoria: 22-8386

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1949**SENHORES AÇIONISTAS:**

I — Conforme determina a lei apresentamos o Relatório relativo ao exercício de 1948, acompanhado do Balanço e Demonstração da Conta

de Lucros e Perdas, seus anexos e Parecer do Conselho Fiscal.

II — As carteiras do Banco continuam em funcionamento, naturalmente com as restrições que se impõem no momento.

III — Temos a satisfação de propor à Assembléia uma distribuição de um dividendo de 8% igual ao já distribuído nos anos anteriores. Nos últimos anos foram aumentadas mon-

tando, em 31 de dezembro de 1948, a Cr\$ 2.506.132,00.

IV — Foram lavrados 15 termos de transferência representando 1.570 ações Ordinárias e 5.925 ações Preferenciais.

V — Concluindo, agradecemos a todos os nossos clientes e amigos a cooperação que nos dispensaram, salientando também os esforços e dedicação de todos os nossos funcionários.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1949. — BENJAMIN RANGEL, Presidente. — ALBÉRE CANTINHO, Superintendente.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL	Cr\$	F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$
CAIXA		Capital	20.000.000,00
Em moeda corrente	2.961.368,20	Fundo de reserva legal	279.840,40
Em depósito no Banco do Brasil	989.550,60	Fundo de previsão	1.512.778,90
Em dep. à ordem da S. M. C.	1.266.284,70	Outras Reservas	575.963,30
Em outras espécies	772.884,30		22.369.542,60
	6.010.487,90		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	46.128.091,10	DEPÓSITOS:	
Empréstimos Hipotecários	600.000,00	A VISTA E A CURTO PRAZO:	
Titulos Descontados	84.291.702,20	em C/C sem limite	9.239.604,90
Correspondentes no País	300.676,30	em C/C limitadas	6.992.634,70
Capital a Realizar	6.450.000,00	em C/C populares	3.119.892,90
Outros créditos	3.745.925,00	em C/C sem juros	1.486.216,00
Imóveis	82.229,30	em C/C de aviso	2.204.615,50
		Outros depósitos	2.046.564,60
TÍT. E VAL. MOBILIÁRIOS:		A PRAZO:	
Ações e obrigações Federais	4.300,00	de Autarquias	8.922.046,30
Outros valores	118.635,00	DE DIVERSOS:	
	118.635,00	a prazo fixo	4.246.770,30
	71.781.559,50	de aviso prévio	7.163.728,90
C — IMOBILIZADO		Outros depósitos	3.204.631,70
Móveis e Utensílios	551.453,10		48.547.285,80
Material de expediente	104.978,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Instalações	1.935.711,80	Obrigações diversas	8.662.760,00
	2.596.143,30	Correspondentes no País	62.567,70
D — RESULTADOS PENDENTES		Ord. de pagamentos e outros créditos	409.672,10
Juros e descontos		Dividendos a pagar	626.360,00
Impostos			58.366.445,60
Juros a receber	848.120,50		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	11.565.275,90	Contas de resultados (prev. de juros)	857.712,90
Valores em custódia	39.744.901,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Titulos a receber de c/alheia	4.843.042,00	Deposantes de valores em gar. e em custódia	80.810.176,90
OUTRAS CONTAS:		Deposantes de títulos em cobrança	4.843.042,00
Valores em administração	26.006.000,00	do País	
	81.659.215,90	OUTRAS CONTAS:	
	162.895.130,00	Dep. de val. em administração	26.006.000,00
			81.659.215,90
			162.895.130,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS:	Cr\$		Cr\$
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, propaganda, L.B.A., selos e estampilhas	779.681,20	Renda de Juros e descontos	3.800.473,00
Impostos	51.141,00		
JUROS E DESCONTOS:		MENOS:	
Creditados aos depositantes	1.412.907,60	Descontos semestre futuro	557.712,90
Fundo de Reserva Legal	53.283,30		
Fundo de amortização do ativo fixo	118.130,70	Comissões e rendas diversas	66.636,20
Fundo de previsão	110.395,00		
8.º dividendo a pagar — 8%	542.000,00		
Comissão da Diretoria	151.857,50		
Imposto de renda a pagar	90.000,00		
	3.309.396,30		3.309.396,30

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1948 — BENJAMIN RANGEL, Diretor-Presidente. — ALBÉRE CANTINHO, Diretor-Superintendente. — RAUL DA SILVA, Gerente. — E. A. NASCIMENTO FILHO, Contador, Reg. C.R.C. — N.º 2813.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL	Cr\$	F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$
CAIXA		Capital	20.000.000,00
Em moeda corrente	1.316.795,40	Fundo de reserva legal	324.499,50
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	745.853,00	Fundo de previsão	1.512.778,90
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.081.902,30	Outras Reservas	668.853,60
Em outras espécies	415.229,70		22.506.132,00
	5.559.780,40		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Correntes	26.672.121,70	DEPÓSITOS:	
Empréstimos Hipotecários	9.110.000,00	A VISTA E A CURTO PRAZO:	
Titulos Descontados	26.947.858,00	de Autarquias	13.329,00
Correspondentes no País	246.173,00	em C/C sem limite	7.199.866,10
Capital a Realizar	6.450.000,00	em C/C limitadas	6.136.329,20
Outros créditos	2.860.563,50	em C/C populares	2.784.907,50
	22.486.716,20	em C/C sem juros	770.416,70
Imóveis	85.088,10	em C/C de aviso	1.915.204,50
		Outros depósitos	1.566.889,20
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:		A PRAZO:	
Ações e Obrig. Federais	4.300,00	de Autarquias	4.923.039,80
Outros valores	143.815,00	DE DIVERSOS:	
	148.115,00	a prazo fixo	3.647.703,90
C — IMOBILIZADO		de aviso prévio	9.000.710,30
Móveis e Utensílios	538.438,30	Outros depósitos	2.726.451,40
Material de Expediente	112.189,28		20.297.905,40
Instalações	1.938.711,80		40.685.890,60
	2.589.339,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Obrigações Diversas	17.158.640,60
Juros a Receber	848.120,50	Correspondentes no País	43.084,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Ordens de Pagamento e outros créditos	339.523,30
Valores em Garantia	31.980.775,90	Dividendos a Pagar	640.380,00
Valores em Custódia	48.805.901,00		18.172.627,70
Titulos a Receber de c/alheia	2.603.204,40	H — RESULTADOS PENDENTES	
OUTRAS CONTAS:		Contas de resultados (Previsão de juros)	857.000,40
Valores em Administração	25.926.000,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	109.315.885,50	Deposantes de Valores em Garantia e em Custódia	80.786.676,90
	191.297.576,20	Deposantes de Títulos em Cobrança:	
		no País	2.603.204,40
		OUTRAS CONTAS:	
		Deposantes de Valores em Administração	25.926.000,00
			109.315.885,50
			191.297.576,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS	Cr\$		Cr\$
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, propaganda, L.B.A., selos e estampilhas	827.443,30	RENTA DE JUROS E DESCONTOS	3.827.898,40
Impostos	39.142,00	MENOS:	
JUROS E DESCONTOS		Descontos semestre futuro	617.000,40
Creditados aos depositantes	1.588.808,60		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	44.692,10	Comissões e rendas diversas	128.557,70
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	91.890,50		
9.º DIVIDENDO A PAGAR — 8%	542.000,00		
COMISSÃO DA DIRETORIA	127.352,40		
IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	88.000,00		
	3.349.375,70		3.349.375,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — BENJAMIN RANGEL, Diretor-Presidente. — ALBÉRE CANTINHO, Diretor-Superintendente. — RAUL DA SILVA, Gerente. — E. A. NASCIMENTO FILHO, Cont. — Reg. C.R.C. — N.º 2813.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do BANCO UNIAO COMERCIAL

S. A., tendo examinado o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, en-

cerradas em 31 de dezembro de 1948 e constatando a sua exatidão são de parecer que

devem ser aprovados bem como as contas, atos e Relatório da Diretoria, relativos

ao exercício de 1948. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1949.

Pedro Batista Martins — João Tavares de Souza — Carlos Alberto Lúcio Bittencourt.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias de Orpheu dos Santos Sales, na forma abaixo:

O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que se processa neste Juízo uma ação executiva a requerimento de Maria Helena Silva Nunes contra Orpheu dos Santos Sales, e que por parte da autora me foi dirigida a seguinte Petição de fls. 31. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Cível, Maria Helena Silva Nunes, nos autos da ação executiva que move neste Juízo contra Orpheu dos Santos Sales tendo sido efetuada a penhora, vem pela presente requerer a V. Excia. se digne ordenar sejam expedidos editais para que, por essa forma, seja o seu citado para ciência da penhora, e contestar a ação, querendo, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949. — Luiz Henrique Pareto, Advogado. — Despacho: — Nos autos, Rio, 23-2-49. Lma. Conclusos os autos foi proferido o seguinte despacho: Exceçam-se os editais. Prazo de vinte dias, 15-3-49. O. D. Pereira. Auto de penhora e depósito, na forma abaixo: — Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta Capital Federal, nós oficiais do Juízo, afinal assinados, dando cumprimento ao mandado de penhora, passado a requerimento de Maria Helena da Silva Nunes contra Orpheu dos Santos Sales, depois das formalidades legais, penhoramos: — Sete caixotes, um armário branco para cozinha, um espelho de banheiro, um saco com roupas, um estrado patente, duas poltronas, uma cama para casal, um pó para abat-jour, completo, duas mesas de cabeceira, uma mesa para varanda, duas cadeiras para varanda, um colchão para casal, uma penteadeira, um camiseiro, uma pequena mesa, uma cristaleira, com florido partido, um "buffet", desmontado, uma mesa de centro, oito cadeiras de sala de jantar, duas cadeiras de brigaço, sendo uma com defeito, um puff, uma prateleira branca, um saco, duas vassouras, um saco de feijão, uma prateleira, uma mesa para sala de jantar, um guarda-chuva de senhora, cabides soltos, um narguil, quatro travessouros, quatro colchões de solteiro, um travessão, um móvel branco com cortina, dois baldes, um banco branco, uma cama de solteiro, um acolchoado, uma pequena estante aberta, uma cama patente para solteiro, um guarda sol de praia, um rolo quatro paus, um armário com dois corpos, com defeito no espelho, duas tabuas de mesa, uma máquina de costura, uma tabua de passar roupa, duas camas turcas, um aparador, um guarda roupa de três corpos, com defeito no estrado de três corpos, um estrado de cama para casal e uma mesa de cabeceira, tudo conforme faz certo o contrato n.º 4.608. Feita assim a penhora, fizemos o competente depósito em mãos e poder do Dr. Quarto Depositário Judicial, para constar livro o presente e damos fé. Osvaldo Duarte de Moraes. — Thomé Martins, Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível, Maria Helena Silva Nunes, brasileira, solteira residente nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1) A suplicante locou o apartamento de sua propriedade, sito à Avenida Copacabana n.º 1.058, apartamento 203, ao Sr. Orpheu dos Santos Sales, brasileiro, casado, do comércio, ali residente, sendo o aluguel mensal de Cr\$ 1.700,00, e o prazo da locação por terminar em 31 de dezembro de 1949 (doe. incluso). — 2) Até a presente data o R. não efetuou o pagamento dos alugueres dos meses de abril e seguintes, estando assim já vencidos os alugueres de abril a outubro de 1948, na importância de Cr\$ 11.900,00. Pelo que, foi decretado o seu despejo. 3) E assim a suplicante credora de Orpheu dos Santos Sales da quantia aludida de Cr\$ 11.900,00 e não conseguindo receber a amigavelmente, quer propor contra o mesmo a competente ação executiva, o que faz com fundamento no art. 298 n.º IX, do Cod. Proc. Civil, e para o que apresenta a prova de quitação fiscal. 4) Sem prejuízo da ação de despejo da 1ª Vara Cível. 4) Por isso requer a V. Excia. se digne ordenar seja expedido mandado executivo contra Orpheu dos Santos Sales, para que pague a importância aludida, acrescida das custas e honorários de advogado, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para solução integral do débito, ficando desde já citado para todos os demais termos e atos do processo até final, pena de revelia. Sem prejuízo do despejo. 5) A suplicante se reserva o direito de, quando julgar oportuno, cobrar pela forma conveniente, do locatário ou seu fiador, as penalidades previstas no contrato de locação. 6) Protestando por prova documental, testemunhal e depoimento pessoal do R., pena de confissão, até a presente o valor de Cr\$ 12.000,00. — 7) A suplicante não abre mão do direito que lhe assiste de executar o fiador e principal pagador pela importância devida, o que não faz desde já por se encontrar o mesmo ausente desta cidade. — E a presente ação em nada alterará ou modificará o despejo já decretado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1948. — Luiz Henrique Pareto, Advogado. — Despacho: — A. sim. Rio, 5-XI-48. Lma. — Em virtude do que se viu no presente edital, com o prazo de vinte dias, para citação de Orpheu dos Santos Sales, para ciência da penhora, e findo o referido prazo, ficará citado, para contestar a ação, no prazo de dez dias, tudo de conformidade com a Lei. E para conhecimento do interessado vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilógrafa. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrovo. (a.) Osny Duarte Pereira. (Declarante selado). Está conforme: O escrivão, Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Edital de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio térreo e respectivo terreno sito à rua Ayres Casal sob o número oitenta e quatro, antiga rua Pinheiro, número oito, na Estação de Sampaio, Freguesia do Engenho Novo, pertencente ao espólio de JOÃO HONORATO ISAIAS.

O DOUTOR XENOCRATES

JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia cinco de abril próximo, às 16 horas, no próprio local do imóvel (Rua Ayres Casal número oitenta e quatro), pelo Porteiro dos Auditórios deste Juízo será levado a público pregão de venda e arrematação a quem der e oferecer acima do preço de trinta e cinco mil cruzeiros, o imóvel acima mencionado, o qual foi descrito pela forma seguinte: — "Prédio terreno sito à rua Ayres Casal sob o número oitenta e quatro, antiga rua Pinheiro, número oito, na Estação de Sampaio, freguesia do Engenho Novo, em feição de chalet, edificada ao centro do respectivo terreno e a cinco metros do alinhamento da rua, construído de Pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente uma porta e uma janela de portão; e à esquerda, uma porta. São de madeira os umbrais e cimbramentos das soleiras. Mede a edificação quatro metros e quarenta centímetros de largura por seis metros e trinta e cinco centímetros de comprimento no primeiro corpo seguido-se um segundo corpo, que mede cinco metros e trinta e cinco centímetros de largura por seis metros e vinte centímetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em duas digos em duas salas e três quartos, assombrados e forrados, e duas cozinhas tijoladas e em telha vã. No quintal há uma fonte, abrigada num tanque cimentado. Encontram-se essas edificações e suas dependências, em terreno de nível superior ao do leito da rua e com acesso por escada cimentada. E' fechado na frente

por um portão e gradil de madeira; pelos lados por cercas de madeira; e, aberto aos fundos. Mede o terreno onze metros de largura, tanto na frente, como nos fundos; por quarenta e um metros e setenta centímetros de extensão. Confronta, pelo lado direito com o prédio de número oitenta e seis, de propriedade de Antônio Dias Carreira; pelo esquerdo, com o prédio de número oitenta e dois, de propriedade de Manoel Miguel; e, pelos fundos, com terreno do prédio número cento e sessenta e cinco da rua Alvares de Azevedo, e de propriedade do espólio. E quem o mesmo prédio e respectivo terreno pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro designados, ficando todos os interessados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pago, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de março de 1949. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, (a.) Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto, o subscrovo. (a.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Confere com o original. — O Escrivão Substituto: — Arlindo Ruiz Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

Edital de leilão com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bens imóveis penhorados ao Dr. Leonel Munroanu e sua mulher Odete de Araújo Munroanu, nos autos da ação executiva que lhe move a Aliança da Bahia Capitalização S.A., na forma abaixo: — Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessarem, que no próximo dia 5 do mês de abril do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a Rua D. Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr\$ 2.000.000,00 os seguintes bens imóveis: — prédio nº 730, antigo 294, apartamentos 101 (duplos), 301 e 302; prédio nº 734 antigo 294, apartamentos 101 e 102, e 201 e 202 301 e 302, 401, ambos a rua Prudente de Moraes. O terreno do prédio nº 734 antigo 294, apartamento por 30,00ms de comprimento, confrontando a frente com a rua Prudente de Moraes, pelo lado direito de quem da rua olha para o imóvel, com o prédio 288, antigo, dessa rua, pertencente a João Manuel Pedro Muller ou sucessores, pelo lado esquerdo com a faixa de terreno que dá acesso ao de nº 734 e na linha dos fundos com o mesmo nº 734. Prédio nº 734: O terreno formado por uma faixa em comprimento de 30,00ms de profundidade e pela parte do terreno existente nos fundos do de nº 739, com 10,00ms de largura por 20,00ms de comprimento, confrontando a frente com a rua Prudente de Moraes e com os fundos do de nº 740, pelo lado

direito de quem da rua olha para o terreno, digo, para o imóvel com o mesmo nº 730, acima mencionado, e com o nº 288, antigo, pertencente a João Manuel Pedro Muller ou sucessores, pelo lado esquerdo com o prédio nº 296, antigo, de G.H. Wion e nos fundos com os fundos do terreno que dá frente para a rua Visconde de Pirajá, de propriedade de quem de direito. — Os imóveis acima referidos estão arrendados ao Senhor José Alves de Oliveira, pelo prazo de cinco anos, a contar de 1º de outubro de 1948 e a terminar em 30 de Setembro de 1953. Corre por esta mesma Vara, uma Ação Ordinária para anulação do contrato de locação referido, proposta pela credora com garantia de terceira hipoteca Companhia de Seguros Incendária. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pago, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de março de 1949. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, (a.) Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto, o subscrovo. (a.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Confere com o original. — O Escrivão Substituto: — Arlindo Ruiz Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno penhorado na ação executiva que lhe move João Luiz Keidel move contra Rubens Gomes Pereira.

O Doutor João Henrique

Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia (7) de abril às quatorze horas, será levado a praça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça para ser arrematado por quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 25.000,00 o terreno sem número sito à rua Curuçá, Ilha do Governador, Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, designado por lote 127, cujas características são as constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de Fls. 97: — Laudo de Avaliação. — Décima Vara Cível. Executivo contra Rubens Gomes Pereira. — Terreno sem número, situado a rua Curuçá, na Ilha do Governador, na Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, designado por lote número 127, está localizada a 106,50, depois da esquina impar da rua Magno Martins. — Está situado em morro aberto acidentado, em declive da frente para os fundos, por 64,00 de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado, com o lote de número 26, e aos fundos, com o lote número 13-C, da rua Comendador Bastos, avaliados em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) em 21 de fevereiro de 1949. (aa) Alvaro Cesar de Mello Castro Meneses. Delio de Souza Maia. — Dito terreno está transcrito sob nº 367, às fls. 229, do 1º, de Transcrição das Transmissões, do Registro de Imóveis do 11º Ofício, em data de 7 de outubro de 1941, em nome de Rubens Gomes Pereira, casado com Iracema Torrentes Pereira, e em data de 28 de julho de 1941, no 2º Ofício de Notas desta cidade, inscrito no Livro 2, fls. 250 sob nº 323, de Inscrição Hipotecária, inscrita a escritura lavrada a 15 do mesmo mês e ano, pela qual o referido casal deu em hipoteca a Anibal

d'Almeida Macário, pelo prazo de 3 anos contados da data do título, em garantia de uma dívida de Cr\$ 7.000,00. — E quem dito terreno quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cliente de que a arrematação se será feita a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de março de 1949. — Eu, Martha Lebo Simões, escrevente juramentada, datilógrafa. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrovo. (a.) J. Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

FALENCIA DE CARLO ALFONSO OTTINO

SUCESSOR DE METALURGICA SPOERI LTDA.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL

Quadro aditivo ao Quadro Geral de Credores, já publicados no Diário da Justiça dos dias 2 e 3 de julho de 1948, pela inclusão dos seguintes credores:

PRIVILEGIO HIPOTECARIO:

Banco do Brasil S. A. (capital e juros) 1.081.372,24

PRIVILEGIO GERAL:

José Francisco do Nascimento 661,00
Márcio Francisco do Nascimento 664,00
José Thomé da Costa 804,00

Waldemar José de Araújo 4.500,00

David Canelas da Silva Mamede Junior 9.859,00

Gumercindo Lopes Pizão 2.286,70

João Batista Machado 638,00

Miguel Antonio 1.128,00

Paulo Griebeler 891,00

Julio Lomondo 7.500,00

OUTROGRAFADOS:

"Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes" 24.674,40

José Francisco do Nascimento 800,00

Manoel Francisco do Nascimento 800,00

José Thomé da Costa 1.200,00

Waldemar José de Araújo 10.842,00

David Canelas da Silva Mamede Junior 9.860,00

Gumercindo Lopes Pizão 5.373,30

João Batista Machado 1.274,00

Miguel Antonio 2.266,00

Paulo Griebeler 1.350,00

Julio Lomondo 15.000,00

Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. M.M. Dr. Juiz: — José Prudente Levi. — O Síndico: — Banco União Comercial.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

Edital de segunda praça (leilão) com o prazo de trinta dias, para venda dos bens penhorados ao DR. NATHAN HODICK LERSON e sua mulher DONA HENRIQUETA OCHACOSKY-DE-HODICK LERSON, que também se assina HENRIQUETA O DE LERSON, nos autos da ação executiva hipotecária, que lhes move HENRY HERMEN LICHTWERDT na forma abaixo:

O DR. RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz Substituto em exercício no Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 5 (cinco) de abril do corrente ano, às 13 horas no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua

TINTAS 77

Esmaltes — Ocos — vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3894

Don Manuel nº 29, serão levados à segunda praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer, já com o abatimento legal, os bens adiante transcritos, penhorados nos autos da ação executiva hipotecária movida por Henry Herman Lichtwerdt contra o Dr. Nathan Hodick Lenson e sua mulher, dona Henriqueta Ochacosky de Hodick Lenson que também se assina Henriqueta O. de Lenson, constantes das propriedades agrícolas: com todos os seus pertences, dependências, usos e servidões, denominadas "Jacu e Italianos", no lugar denominado Guapy-Mirim, 3º Distrito do Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, constituídas por diversas áreas de terras, formando um área de 1.750 hectares aproximadamente, confrontando por seus diversos lados com o Rio Magé, no lugar Santo Aleixo, com terras que foram de Henrique José Dias, com Casemiro Eugênio do Amoroso Lima, João Junger Solimão, e outros; propriedades estas que os exequentes Dr. Nathan Hodick Lenson e sua mulher dona Hne, cigo, Henriqueta Ochacosky de Hodick Lenson que também se assina Henriqueta O. de Lenson, houveram em virtude da arrematação feita pelo 1º deles, o executivo fiscal movido pelo Estado do Rio de Janeiro, por seu Juízo Privativo dos Feitos da Fazenda Pública, contra o Espólio de Albino Alves de Azevedo, achando-se a respectiva carta, extraída dos autos desse executivo, assinada pelo M.M. titular daquele Juízo, Dr. Athayde Parreiras e subscrita pelo Escrivão do mesmo Juízo, Dr. Apolo de Moraes, tudo como se verifica da transcrição e respectivas averbações feitas, sob o nº 6.128 no livro 3-F, página 287, no Cartório do Escrivão Tabelião e Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, tudo de conformidade com o declarado na escritura de compromisso com garantia hipotecária efetuada entre os referidos executados, como outorgantes devedores e o exequente como outorgado credor, lavrada em 5 de julho de 1940, nesta cidade do Rio de Janeiro, no 1º Ofício de Notas, sob o nº 3.825, às fls. 79 do Livro nº 356, tendo sido dado, na referida escritura, o valor de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) às propriedades acima aludidas para os efeitos do artigo 818 do Código Civil. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, pelo prazo de três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a.) Cecília d'Assumpção Vieira, Escrevente Auxiliar, o datilógrafo. — E eu, (a.) Raimundo Pinto, Escrivão Substituto subscrovo. (a.) Raimundo Macedo. — Está conforme. — Transladado nesta daa. — O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

(Conclui na pág.11)

Optica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sacursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Itaim, Arakreon, Mujique, Insolito e Carnavalesca venderão caro a derrota no sétimo páreo

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abriu, os seus portões hoje, para apresentar um bom programa formado por oito páreos equilibrados, cujas atenções dos apostadores estão voltadas para a eliminação de potros ainda para o páreo que reúne Itaim, Mujique, Arakreon e Carnavalesca, todos credenciados pelas excelentes atuações nas últimas carreiras. Não fica só nos quatro animais indicados as possibilidades de vitória, Insólito também ostenta ótimo estado e na areia vai dar o que fazer aos adversários, podendo mesmo vencer o sétimo páreo da sabatina.

Em os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Cabo Frio, O. Ullóa .. 54 20
2-2 Blandy, D. Ferreira .. 54 40

3-3 Impavido, L. Rigoni .. 54 30
4-4 Camelot, R. Latorre .. 54 50
5-5 Galiza, S. Ferreira .. 54 80

2º páreo — 1.300 metros — A's 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Parker, L. Rigoni .. 56 30
2-2 Flim, L. Coelho .. 52 60
3-3 Helice, I. Pinheiro .. 48 40
4-4 Escapada, V. Cunha .. 52 50
5-5 Champagne, L. Leighton .. 54 50
6-6 Hiplas, P. Irigoyen .. 54 35
7-7 Jambó, J. Tinoco .. 50 70

3º páreo — 1.400 metros — A's 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Itororó, O. Ullóa .. 56 30
2-2 Lóca, L. Meszaros .. 56 60
3-3 Cauteloso, B. Ribeiro .. 56 50
4-4 Bayeux, D. Ferreira .. 54 60
5-5 Brax, Star, R. Freitas .. 56 25
6-6 Regente, L. Rigoni .. 56 35
7-7 Xiriscail, J. Graça .. 56 60
8-8 Coaró, A. Aleixo .. 56 40

4º páreo — 1.300 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Blue Dream, P. Irigoyen .. 55 25
2-2 Esquilo, E. Castillo .. 55 80
3-3 Angelus, E. Gonçalves .. 55 30
4-4 Mondar, L. Rigoni .. 55 40
5-5 Ratnak, J. Portillo .. 55 35
6-6 Brown Boy, P. Coelho .. 55 60
7-7 Jaguarão, D. Ferreira .. 55 60
8-8 Lord Polar, I. Sousa .. 55 40
9-9 Iman, L. Meszaros .. 55 70

5º páreo — 1.400 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Hispano, J. Portillo .. 54 35
2-2 Mavilis, A. Araújo .. 54 50
3-3 Cambuci, E. Castillo .. 56 50
4-4 Hesperia, I. Sousa .. 53 40
5-5 Urutú, R. Latorre .. 58 60
6-6 Hunter, P. Tavares .. 56 40

7-7 Montee, S. Ferreira .. 52 50
8-8 Daphne, O. Macedo .. 50 50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.20 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Nedda, F. Machado .. 54 35
2-2 Moritz, O. Castro .. 52 80
3-3 Coquetel, N. C. .. 52 —

4-4 Catalina, N. C. .. 50 —
5-5 Naípe, Red. Filho .. 52 70
6-6 Aracaty, L. Meszaros .. 52 60

7-7 Acarape, P. Coelho .. 56 40
8-8 Gloconda, J. Araújo .. 50 60
9-9 Eolo, A. Portillo .. 52 50

10-10 Coty, M. Coutinho .. 56 25
11-11 Adoração, N. C. .. 54 60
12-12 Florian, J. Tinoco .. 54 80
13-13 Sarro Prata, E. Loredó .. 58 90

7º páreo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Carnavalesca, P. Coelho .. 55 35
2-2 Rey Brujo, J. Portillo .. 50 80
3-3 Itaim, O. Ullóa .. 58 25
4-4 Imaginada, I. Pinheiro .. 49 40
5-5 Insólito, S. Ferreira .. 48 50
6-6 Mujique, L. Rigoni .. 52 35
7-7 Tofosa, D. Ferreira .. 51 60
8-8 Arakreon, O. Macedo .. 52 30
9-9 Hivon, XX .. 52 30

8º páreo — 1.800 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Hivon, R. Latorre .. 57 30
2-2 Gomery, L. Rigoni .. 59 30
3-3 Arakreon, XX .. 60 30
4-4 Dynamo, E. Castillo .. 57 40
5-5 Royal Kiss, N. C. .. 50 —
6-6 Pablo, I. Pinheiro .. 49 80
7-7 Pandango, L. Leighton .. 55 35
8-8 Marrocos, I. Sousa .. 58 50
9-9 Tauá, J. Morgado .. 58 0

9º páreo — 1.800 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Abdin, Red. Filho .. 54 50
2-2 Malandro, J. Portillo .. 52 40
3-3 Xepur, A. Araújo .. 53 40
4-4 Opala, D. Ferreira .. 55 80
5-5 Egile, E. Castillo .. 55 40
6-6 Elide, L. Rigoni .. 55 40

10º páreo — 1.600 metros — A's 14.45 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Lualinda, L. Meszaros .. 55 35
2-2 Dona Elza, A. Neri .. 55 50
3-3 Edelza, J. Mesquita .. 55 30
4-4 Sarambú, J. Morgado .. 55 50
5-5 Jolie, O. Ullóa .. 55 40
6-6 Miki, Red. Filho .. 55 60
7-7 Rama, N. Mota .. 55 60
8-8 Opala, D. Ferreira .. 55 80
9-9 Egile, E. Castillo .. 55 40
10-10 Elide, L. Rigoni .. 55 40

11º páreo — 1.600 metros — A's 14.45 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Lucifer, F. Irigoyen .. 55 30
2-2 Bozambo, P. Coelho .. 55 40
3-3 Idealista, L. Rigoni .. 55 40
4-4 B. Woogie, A. Araújo .. 55 50
5-5 Jéca, O. Ullóa .. 55 20
6-6 Javanês, D. Ferreira .. 55 20

12º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

13º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

14º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

15º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

16º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

17º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

18º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

19º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

20º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

21º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

22º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

23º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Herencia, I. Rigoni .. 55 15
2-2 Joanninha, O. Ullóa .. 55 60
3-3 Saravada, J. Mesquita .. 55 50
4-4 Dircé, A. Ribas .. 55 80
5-5 Helas, D. Ferreira .. 55 80
6-6 Angelus, Nada deve pretender, Pol. último para Edúlio, em 25-3-48.
7-7 Letitia, F. Irigoyen .. 55 25
8-8 Park Lane, R. Latorre .. 55 35

"BETTING" DUPLO

Coty — Acarape (10-7)

Itaim — Arakreon (3-8)

Hivon — Gomery (1-1)

"FORAITS"

Foram apresentados os "forafts" seguintes:

HOJE: — Coquetel — Catalina — Adoração e Royal Kiss.

AMANHÃ: — Nero — Zorro — Mã e Aléa.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.000 metros — A's 13.35 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Itaca, J. Mesquita .. 54 35
2-2 La Flèche, O. Ullóa .. 54 20
3-3 Iberá, F. Irigoyen .. 54 50
4-4 Chô Chô San, I. Sousa .. 54 80
5-5 Tintureira, D. Ferreira .. 54 40
6-6 Mirapira, L. Rigoni .. 54 80

2º páreo — 1.800 metros — A's 13.45 horas — Cr\$ 50.000,00 — 3ª prova especial de éguas.

1-1 Magali, O. Ullóa .. 52 35
2-2 Negrusa, L. Rigoni .. 57 22
3-3 Cabana, E. Castillo .. 52 20
4-4 Argellana, XX .. 58 20

3º páreo — 1.300 metros — A's 14.15 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Lualinda, L. Meszaros .. 55 35
2-2 Dona Elza, A. Neri .. 55 50
3-3 Edelza, J. Mesquita .. 55 30
4-4 Sarambú, J. Morgado .. 55 50
5-5 Jolie, O. Ullóa .. 55 40
6-6 Miki, Red. Filho .. 55 60
7-7 Rama, N. Mota .. 55 60
8-8 Opala, D. Ferreira .. 55 80
9-9 Egile, E. Castillo .. 55 40
10-10 Elide, L. Rigoni .. 55 40

4º páreo — 1.600 metros — A's 14.45 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Lucifer, F. Irigoyen .. 55 30
2-2 Bozambo, P. Coelho .. 55 40
3-3 Idealista, L. Rigoni .. 55 40
4-4 B. Woogie, A. Araújo .. 55 50
5-5 Jéca, O. Ullóa .. 55 20
6-6 Javanês, D. Ferreira .. 55 20

5º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

6º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

8º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

9º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

10º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

11º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

12º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

13º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

14º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

15º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Manguari, R. Latorre .. 50 40
2-2 Don José, O. Macedo .. 51 46
3-3 Jahú, O. Ullóa .. 54 38
4-4 Marín, N. Mota .. 55 60
5-5 Múltiple, XX .. 58 35
6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 54 60
7-7 Nero, N. C. .. 56 —
8-8 Zorro, N. C. .. 58 —

7º páreo — 1.600 metros — A's 16.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Iridio, F. Irigoyen .. 56 35
2-2 Hararun, D. Ferreira .. 56 35
3-3 Itaquaty, O. Ullóa .. 56 25
4-4 Alvacá, A. Araújo .. 54 80
5-5 Caciuri, P. Coelho .. 56 40
6-6 Segundo, B. Ribeiro .. 56 80
7-7 Estalo, L. Benitoz .. 56 80
8-8 Inca, L. Rigoni .. 56 35
9-9 Carinhosa, V. Andrade .. 54 80
10-10 Pepito, S. Ferreira .. 52 60

8º páreo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1-1 Jangadeiro, D. Ferreira .. 55 25
2-2 Janary, O. Ullóa .. 55 25
3-3 Jabolica, L. Meszaros .. 53 60
4-4 W. Post, A. Araújo .. 55 50
5-5 Maco, L. Rigoni .. 55 80
6-6 Adail, O. Macedo .. 55 80
7-7 Urucania, I. Sousa .. 55 40
8-8 Zodiaco, S. Ferreira .. 55 50
9-9 Grão Pará, P. Coelho .. 55 80
10-10 D. Fradique, R. Latorre .. 55 60
11-11 M. N. C. .. 53 —
12-12 Aléa, N. C. .. 53 —

9º páreo — 1.300 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1-1 Opulento, J. Portillo .. 55 60
2-2 Armada, P. Coelho .. 48 80
3-3 Grieta, I. Pinheiro .. 48 50
4-4 Bordonó, V. Andrade .. 53 40
5-5 Argellana, E. Castillo .. 60 60
6-6 Comica, O. M. Fernandes .. 48 80
7-7 Dona Sofia, R. Latorre .. 50 40
8-8 Irlanda, J. Maia .. 60 50
9-9 Chachim, J. Mesquita .. 50 50
10-10 Our

Ontem, os colombianos hoje, os paraguaios

Presidida pelo Sr. Bernardo Jaramillo Garcia, presidente da Associação Colombiana de Futebol, chegou, ontem, à tarde procedente de Bogotá, via Buenos Aires, a representação colombiana ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, viajando num clipper. A delegação é composta de 23 pessoas, das quais faltam apenas ainda ao Rio o árbitro Elias Collara e o arqueiro Afrain Sanchez, integrante do

quadro de San Lorenzo de Almagro. Secretariando a embaixada, veio o jornalista Enrique Ruiz, presidente do Circulo de Cronistas Desportivos da Colombia.

Os paraguaios, que deixaram Assunção às 12,45 de ontem, deverão chegar, hoje, às últimas horas da manhã, no avião especial da Panair, que os foi buscar na capital guarani, e que pernito em Curitiba, devido às condições atmosféricas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 70
26 de março de 1949 — Sábado

Aguada x Flamengo

Na Gavea, o internacional de hoje à noite

Está programado para logo à noite, terceiro e possivelmente último "match" do Aguada no Rio, contra o Flamengo, campeão carioca.

Espera-se grande assistência do público.

bilho, tendo em conta a popularidade da equipe oriental, principalmente depois de duas vitórias contra o Tigre e A. A. Graça.

Os equatorianos treinaram com duas equipes diferentes

NO BALANÇO DE TENTOS O FLAMENGO VENCEU POR 4x2 — NÃO AGRADARAM OS VISITANTES — OS MARCADORES

Realizou-se na tarde de ontem, no estádio do Flamengo, o jogo de conjunto dos equatorianos, contra as equipes do alvinegro. Dissemos das equipes, porque o "match" foi dividido em duas etapas e com dois quadros diferentes, principalmente os do Equador, havendo portanto, contagens diferentes.

Para sermos justos, teríamos unicamente a dizer que a turma do Equador não deixou uma boa impressão de suas verdadeiras possibilidades. Pois, se o grande público que presenciou, foi à Gavea com esse intuito, naturalmente que ficou até mesmo decepcionado, assim como nós. Todavia, se tratava de um "match-treino" é por isso, não quiseram eles se empenhar fundo.

Técnicamente o encontro foi fraco e um tanto monótono, se-

lonha que o quadro do Flamengo, os titulares, dessem melhor demonstração de futebol.

Individualmente vimos apenas três elementos que chegaram a causar impressão favorável na seleção do Equador. Trata-se de Jimenez, "center-forward", o saguete Bermes e o meio-circuito Cantos I, estes como integrantes do "onze" titular.

PRIMEIRO TEMPO E QUADROS

Conforme dissemos acima, o jogo foi dividido em duas etapas, com equipes diferentes. Para esta fase, os quadros apresentaram assim constituídos:

FLAMENGO: — Doli — Juvenal e Job — Biguá — Walker e Jaime — Bodinho — Gringa — Durval — L. Rosa e Esquerdinha.

EQUADOR: — Torres — Andrade e Sanchez — Torres II

Será empolgante o duelo Leônidas x Otávio

No treino de amanhã, Flávio Costa continuará a observar

Mais um treino dos nossos selecionados será levado a efeito amanhã, ainda no estádio de General Severiano.

Como já antecipamos por motivo da transferência para o dia 3 de abril, o técnico Flávio Costa, poderá fazer melhor suas observações, principalmente nas que concernem na ponta direita, centro do ataque e ponta esquerda.

Se o treino passado foi revestido de grande importância para os jogadores que disputam aquelas posições, o de amanhã, crente em seu verdadeiro sentido, pois ainda não está definido qual será o titular.

Não resta dúvida que o técnico tem se havido com grande vexame, pois já no próximo domingo o Sul-Americano será inaugurado e os problemas ainda não foram contornados.

As figuras impressionantes

no noturno de quarta-feira, foram apenas os de Danilo, Zizinho e Jair, sendo que o ponteiro Paraguaio teve atuação mais aprimorada.

Nos chegando a parecer que sua inclusão na equipe titular esteja "pintada", pois Claudio foi o único elemento que menos produziu entre os cinco avançados iniciais da primeira fase, enquanto o ponteiro campeão, sem contar com a devida distribuição de Ademir, maravilhou a assistência com suas jogadas precisas e conscientes.

Ainda desta vez, Flávio Costa não introduzirá modificações na equipe titular, na sua etapa inicial. Jogarão os mesmos elementos que até agora vêm atuando. Da mesma forma será com o quadro suplente.

Verifica-se, porém, que o maior cuidado do preparador recai na posição de centro. Diante, já que Leônidas e Otávio tem apresentado condições paralelas. Sobre a meia esquerda, não mais constitui dúvida sobre a colocação de Jair. Efectivamente esse elemento tem se mostrado capaz de arcar com as responsabilidades que lhe irão caber.

Para o treino de amanhã, o "coach" colocará em campo

as seguintes equipes, para os 45 minutos iniciais.

BRANCO — Barbosa — Augusto e Wilson — El — Danilo e Noreña — Claudio — Zizinho — Leônidas, ou Otávio — Jair e Simão.

VERDES — Oswaldo — Santos e Mauro — Rui —

Bauer e Bigode — Paraguaio — Ademir — Otávio ou Leônidas — Geninho e Braguinha.

O ARBITRO

Na arbitragem continuará Malcher Filho, que aliás tem se conduzido com grande habilidade.

Box sensacional hoje, à noite

Atraente o programa organizado — Amanhã: luta-livre contra "capoeiragem"

Hoje à noite, o Palácio Metropolitano de Desportos deverá colher um grande público interessado em assistir a mais uma bem organizada noite pugilística promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Como é de supor, o match final de hoje suscitou grande expectativa, devido ao reaparecimento de Tobis, o ex-campeão brasileiro das leves, que volta ao ring, iniciando uma nova campanha destinada a fazê-lo recuperar o seu título.

Seu adversário será o técnico boxeador José Santa Rosa que no final do ano passado realizou uma série brilhante de embates nos ringes baianos. Ambos adversários desta noite realizaram um treinamento intensivo e dessa maneira subirão ao ring do Metropolitano na plenitude de sua afofura.

E' GRANDE A RESPONSABILIDADE DOS FINALISTAS

Como é do conhecimento público a Confederação Brasileira de Pugilismo, considerou vago todos os títulos nacionais de box profissional, de maneira a permitir a reorganização e renovação de valores, e em Maio próximo deverá a F.M.P. por seu turno, promover pela primeira vez, desde a sua fundação a disputa do seu 1º Campeonato Carioca de Box Profissional, que será o coroamento final dos esforços que a Entidade Carioca vem dispendendo para o soerguimento do box profissional na Capital da Republica, para o que já realizou duas reuniões de box profissional e tem projetadas outras mais.

Por outro lado a imprensa sul-americana tem reclamado que há

longos anos não se disputam os títulos sul-americanos de box profissional, o que por certo deverá ser objeto de regulamentação no próximo Congresso da Confederação Latino Americana de Box que se realizará em Guayaquil, no Equador, por ocasião da disputa do XXIII Campeonato Sul Americano de Box.

Desta forma, o match desta noite cresce de interesse porque os seus disputantes são concorrentes lógicos aos títulos de campeão cariocas, brasileiros e sul-americanos da categoria das leves.

O PROGRAMA

A rodada que terá início às 21 horas, além da luta final em 10 rounds terá como semi-final a luta entre Sebastião Nunes e J. Santos, em 6 rounds além de 4 preliminares de box amador em que intervirão além de Carlos Gonçalves, Valdemar Santos e José Passos, elementos de real valor.

A F.M.P., solicita o comprometimento de todas as autoridades: — médicos, juizes, jurados, cronometristas e pugilistas às 20,30, a fim do espetáculo não ser retardado.

Quem esteve no Estádio Metropolitano na noite das "capoeiras", naturalmente assistiu ao desafio entre os alunos de "Sinhinho" e os do "mesure" Biba. Agora, para goáudio do "aficionado" informamos com toda a segurança que o mesmo foi aceito, devendo o confronto ser realizado amanhã, em número de quatro lutas.

Assim sendo, assistiremos, amanhã no "ring" do Metropolitano exibições de "catch" contra "capoeira".

TREINARAM OS CHILENOS NO ESTADIO DO BOTAFOGO O EXERCICIO

Na tarde de ontem, os chilenos realizaram mais um treino no campo do Botafogo.

Movimentam-se muito, porém gritam demais, há algum entendimento em suas linhas, nas segundas botas, espera a direção técnica dos andinos, armar melhor o quadro.

Expressiva homenagem de hoje, no River F. C.

Hoje, à noite, na sede do River F. C., à rua João Pinheiro, a estação da Piedade será realizada brilhante festa dançante em homenagem ao vencedor Gama Filho e ao Sr. Danilo Magalhães.

A orquestra Luiz Alan também tocará as danças.

Assinaladores "robot" para água

LONDRES. (B.N.S.) — Entre as novidades resultantes do desenvolvimento industrial da Grã-Bretanha a serem expostas por ocasião da Feira das Indústrias Britânicas do ano corrente, figura um aparelho "robot" que permite aos engenheiros de água, a centenas de milhas de distância, conhecer o nível da água nos reservatórios por telefone, em vez de ir até ao local. A elaboração desse aparelho indicadora

Canto do Rio e Flamengo, amanhã, em Caio Martins

Interessante encontro em Niterói

Desde que terminou o campeonato não se viu mais uma exibição do quadro do Canto do Rio, que digram de passagem, foi feliz em sua última formação.

Todavia, a direção técnica empenhando-se junto a diretoria, conseguiu com grande sacrifício, adquirir alguns elementos novos, havendo por essa

razão, uma nova aparência no quadro cantorriense.

Agora que a equipe já está organizada foi ventilado entre as diretorias do Flamengo e Canto do Rio, a possibilidade de ser realizado um amistoso, sendo que o mesmo foi aceito de comum acordo.

JOGARÃO AMANHÃ EM NITERÓI

Já que tudo foi resolvido, amanhã, será realizado no gramado de Caio Martins, o encontro entre as duas equipes titulares, sendo por esse motivo, grande a ansiedade do público.

Dada a "performance" do quadro rubro-negro, que ainda na tarde de ontem em "match-treino" com o selecionado do Equador, foi o vencedor pela contagem de 4 x 2, naturalmente que faz com que o interesse se torne maior, já que os pupillos de Kanela estejam boa forma, muito embora não contem com a colaboração de Zizinho e Jair.

Será, portanto, um encontro interessante para os torcedores da vizinha Capital.

Na véspera do «Trampolim do Diabo»

NO TREINO DE ONTEM, VILLOREZI ALCANÇOU O TEMPO DE 7,19,5 NA SEGUNDA VOLTA — AS ELIMINATÓRIAS NA TARDE E DE HOJE — CHICO LANDI CORRERÁ

Estamos na véspera do "Trampolim do Diabo". A grande prova de automobilismo internacional será realizada amanhã, com início marcado para às 9 horas, não sendo cobrados ingressos ao público. Certo, dados os preparativos que vem sendo realizados pela Comissão Esportiva de Automóvel Clube do Brasil o Circuito da Gavea, amanhã, abrigará grande e entusiástico público. Ontem, à tarde, foi realizado o treino oficial em pista fechada. Estiveram na pista cerca de nove voluntários, incluindo os três italianos, Villorosi, Fattori e Ascarel, com os seus potentes "bolidos". Chico Landi, não treinou mas correrá na máquina de Credence.

Um Maserati 8.000 c.c. O voluntário nacional terá que travar sensacional duelo, principalmente com o italiano Villorosi que venceu o último campeonato em Interlagos, depois de Chico Landi haver abandonado a prova por acidente no seu carro.

NO TREINO DE ONTEM: FEZ A VOLTA EM 7,19,5.

Ontem, à tarde, de 16 às 16,50, realizou-se o treino oficial, com pista fechada, marcando para duas horas antes. A culpa não cabe a Comissão Esportiva, mas a Inspeção de Veículos que só àquela hora de simulação a pista. Vários dos tempos dos voluntários. Não todos compareceram a pista. Chico Landi está com o carro na oficina, melhor tempo de volta foi de Villorosi que alcançou o tempo de 7,19,5.

Os outros tempos, que não são oficiais, mas que foram observados pela nossa reportagem são os seguintes: Ascarel, 7,22; Cassino, 7,43,4

Antonio Fernandes, 7,57; Rodrigo Miranda, 8,14; Anuar, 9,50; Stefanini e Carlos Barbosa não foram tomados tempos.

ANTONIO FERNANDES DA SILVA TREINOU SEM PRO-CUPAÇÃO

O volante luso-brasileiro Antonio Fernandes da Silva, após o treino, falou a nossa reportagem.

Disse nos o popular "tô" que tinha feito quatro voltas na pista apenas para realizar a simulação.

Não ficou em absoluto, preocupado de, fazer um tempo excelente, possível para quem possui bom carro.

MOACIR LEITE CHEGARÁ HOJE

O volante Moacir Leite chegará a esta capital, vindo de São Paulo.